ANNO XLIV. NUMERO 261. SEXTA FEIRA 13 DE NOVEMBRO DE 1868.

[illegible] 6$000 12$000 24$000 320 — 6$750 13$500 20$250 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspariano.

PARTIDAS DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO

7 Quarto ming. as 10 h., 54 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova as 8 h., 3 m. e 10 s. da m.
22 Quarto cresc. as 3 h., 44 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 8 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. S. Theodoro m.
10 Terça. S. André Avelino sac.
11 Quarta. S. Martinho b., e Verano.
12 Quinta. S. Diogo f., S. Livino b. m.
13 Sexta. S. Eugenio b. de Toledo.
14 Sabbado. Ss. Clemente e Filomeno mm.
15 Domingo. S. Gertrudes v.

PREAMAR DE HOJE

Primeira as 5 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE NOVEMBRO DE 1868.

NOTICIAS DA EUROPA.

Chegou hontem pela manhãa o vapor francez *Guienne*, trazendo datas: de Hamburgo 20, de Paris e Londres 24 e de Lisboa 29 do passado.

— A situação da Hespanha continua a absorver a attenção publica, com exclusão de quasi todas as outras questões politicas, algumas de bem momentoso alcance.

As potencias européas, cruzam os braços, e reclinadas sobre o principio da não intervenção, assistem ao desenlace ainda não previsto do drama peninsular.

A ordem restabeleceu-se em Hespanha, o governo provisorio empunhou com firmeza as rédeas da autoridade.

A junta de Madrid, considerando segura a ordem e por confiar no governo dissolveu-se voluntariamente, convidando as juntas provinciaes a imitarem o seu exemplo.

As juntas revolucionarias deram todas por finda a sua missão.

O governo hespanhol publicou o seguinte manifesto a nação:

« Consummado no campo da luta o movimento revolucionario iniciado em Cadix contra um poder que lentamente ia afrouxando e rompendo os vinculos da obediencia e do respeito, até chegar ao ponto de tornar possivel a sua queda no espaço de poucos dias; concluida a missão das juntas e nomeadas as autoridades, torna-se desde já conveniente e necessario que o governo provisorio, constituido em virtude de successos que transformaram radicalmente a situação politica de Hespanha, resuma e concrete as varias manifestações da opinião publica, livre e separadamente expostas durante o solemne periodo de lucta material que a nossa revolução salvadora atravessou. Passados os primeiros rompantes dos queixumes e da colera, duas expansões naturaes de um povo, por tanto tempo opprimido, é tambem justo e necessario que a nação, reconcentrando-se em si mesma e prestando ouvido ao appello do governo provisorio, medite com toda a serenidade do seu raciocinio e da sua força sobre as verdadeiras aspirações e positivas necessidades que sente e será chamada a satisfazer dentro em pouco; porque não seria digna da liberdade, com tanto custo recuperada, se em conjuncturas tão graves e quando tem em suas mãos sem mais restricções do que os que lhe dictar a prudencia, os seus destinos tradicionaes, politicos, sociaes e religiosos, procedesse em tão decisivo momento com o irreflectido enthusiasmo e de um triumpho que por inesperado não é menos surprehendente.

« O governo provisorio não se receia de que a Hespanha apresente o lamentoso espectaculo de um povo cheio de vigor para reivindicar os seus direitos e inhabil para usar delles com acerto, como cumpre a magestade da sua historia. A nação que por mais de uma vez se achou de improviso senhora de si mesma, em consequencia do abandono de monarchas debeis ou abcecados e soube por um esforço da sua vontade inquebrantavel, no meio da pavorosa confusão de catastrophes inesperadas, manter a sua dignidade, salvar a sua independencia, organisar-se e reconstituir-se, não é facil, nem sequer provavel, que prosiga desordenadamente no caminho da sua regeneração, no momento em que, com inteiro conhecimento de causa e não por surpreza, acaba de entrar no pleno goso da sua indisputavel soberania. Mas para que ella possa com mais segurança attingir o alvo dos seus desejos, julga o governo provisorio do seu dever impreterivel expor o precisar as intimas exigencias da opinião; essas exigencias reaes e effectivas, que deram signal de si atravez das innumeras formas incidentes que apresentou na sua generosa exuberancia o levantamento nacional.

« Como ponto de partida para a promulgação dos seus principios regeneradores, a revolução começou assentando um facto que é a solida base sobre que devem descançar as suas recuperadas liberdades.

Este facto é o desthronamento e a expulsão de uma dynastia que, em opposição aberta com o espirito do seculo, tem servido de estorvo a todo e progresso e sobre a qual o governo provisorio, pelo respeito que deve a si mesmo, julga opportuno estender o manto do silencio. Cumpre-lhe porém, consignar o facto, reconhece-lo como emanação ostensiva da soberania nacional e acceita-lo como base fundamental da nova era inaugurada pela revolução.

« Não carece tão pouco de grandes esforços para provar a conveniencia desta mudança radical, que se justifica pelo jubilo com que foi recebida e pela dura alternativa em que o paiz estava collocado, tendo diante de si a penosa extremidade de acceitar a sua deshonra ou de appellar para as armas. Só um esforço supremo podia salva-lo, fazendo com que readquirisse a estima do mundo civilisado, o qual tomava a longanimidade do povo hespanhol por aviltamento, e esse esforço fez-se, bastando poucos dias para que não ficasse de tão pesado jugo mais do que a recordação de te-lo soffrido.

« Destruido o obstaculo e desobstruido o caminho, a revolução estabeleceu o suffragio universal como sendo a demonstração mais evidente e palpavel da soberania do povo. Deste modo todos os novos poderes fortalecer-se-hão com o concurso absoluto e completo da opinião geral e as nossas instituições hão de viver com o vigoroso alento de toda a nação, arbitra responsavel dos seus destinos.

« Proclamados os principios sobre os quaes deve cimentar-se o nosso futuro regimen governamental baseados sobre a mais ampla liberdade e reconhecidos por todas as juntas, nascidas a sombra do programma de Cadix, passa o governo provisorio a compendiar estas manifestações do espirito publico, distinctamente exprimidas, porém com a mesma intensidade sentidas.

« As mais importantes de todas, pela alteração essencial que introduz na organisação secular de Hespanha, é a que diz respeito a liberdade religiosa. A corrente dos tempos, que tudo modifica, alterou profundamente as condições da nossa existencia, tornando a mais expansiva, e sob pena de contradizer se, interrompendo o logico encadeamento das idéas modernas, nas quaes busca a sua salvação, a nação hespanhola tem forçosamente de admittir um principio, contra o qual toda a resistencia é inutil.

« Não se offenderá a fé profundamente arreigada pelo facto de se autorisar o exercicio livre e tranquillo de outros cultos; pelo contrario, fortalecer-se-ha na luta, e repellirá com o estimulo as tenazes invasões da indifferença religiosa que tanto prostram e debilitam o sentimento moral. E' além disso uma das necessidades da nossa situação politica, e um protesto contra o espirito theocratico que, á sombra do poder recentemente derribado, se tinha introduzido com pertinaz insidia, na essencia das nossas instituições, sem duvida por essa influencia [illegible] que exerce em seu redor toda a autoridade não discutida nem contrariada.

« Foi por isso que as juntas revolucionarias, obedecendo por um lado a essa geral tendencia de expansão que assinala-o, ou para melhor dizer, dirige a marcha das sociedades modernas, é por outro lado a um [illegible] de precaução [illegible]

« A liberdade de ensino é outra reforma cardeal reclamada pela revolução, e que o governo provisorio se apressou a conceder sem perda de tempo.

« Os excessos praticados durante estes ultimos annos pela reacção desenfreada e cega contra as manifestações espontaneas do intellecto humano; essa inquisição tenebrosa exercida incessantemente contra o pensamento profissional, condemnado a perpétua escravidão ou a vergonhoso castigo por governos convertidos em auxiliares submissos de obscuros e irresponsaveis poderes; esse estado de decomposição a que tinha chegado a instrucção publica em Hespanha, graças a planos monstruosos, impostos, não pelas necessidades da sciencia, mas pelas curtas miras de partido e de seita; esse desconcerto, essa confusão, finalmente, cujas consequencias teriam sido funestissimas se o remedio não fosse applicado tão opportunamente, serviram de indicio ao governo provisorio para resolver a questão do ensino, de modo que a illustração, em vez de ser procurada, vá em busca do povo, e não mais se torne a vêr o predominio absorvente de escolas e systemas mais amigos do monopolio que da controversia.

« E como resultado natural da liberdade religiosa e do ensino, a revolução proclamou tambem a liberdade de imprensa, sem a qual aquellas conquistas não seriam mais do que formulas illusorias e vãas.

« A imprensa é a voz perduravel da intelligencia, voz que jamais se extingue e vibra sempre atravez do tempo e do espaço: tentar manieta-la é querer a mutilação do pensamento, é arrancar a lingua a' razão humana. Amesquinhado e encerrado nos estreitos limites de uma tolerancia mingoada, irrisão de um direito escripto nas nossas constituições e nunca posto em pratica sem peias odiosas, o engenho hespanhol ia perdendo pouco a pouco o brio, a originalidade e a vida. Esperemos que, despedaçadas as suas algemas, surja do seio da liberdade, resuscitado e radiante, como Lazaro do seu sepulchro.

« As liberdades de reunião e de associação pacificas, fontes perennes da actividade e do progresso, que tanto tem contribuido na ordem politica e economica para o engrandecimento de outros povos, foram tambem reconhecidas como dogmas fundamentaes pela revolução hespanhola.

« Nestas luctas de opiniões encontradas, de interesses oppostos e de aspirações distinctas, que tendem a abrir passagem por meio da publicidade e da propaganda, aprendem as nações varonis a reger-se por si mesma, a sustentar os seus direitos, e a exercitar as suas forças sem dolorosos abalos sociaes. Assim poderá avançar a Hespanha altivamente, porque ja sobre ella não pesa a rêde de uma centralisação administrativa vexatoria, que foi o instrumento artificioso a que se soccorreram, para confundir e extenuar a corrupção e a tyrannia.

« O individuo, o municipio, a provincia e a nação poderão desenvolver-se independentemente dentro da orbita que lhes é propria, sem que a intervenção receiosa do estado coarcte as suas faculdades, ou perturbe a menor das suas manifestações.

Armada, pois, com todos os direitos politicos e todas as liberdades publicas, a nação hespanhola ja não poderá queixar se com justiça, como até agora, da insupportavel pressão de um governo odioso; e emancipada a tutella official, tem diante de si aberto o caminho que deve percorrer, fecundos germens que desenvolver, e poderosos elementos de prosperidade que estimulem a sua actividade por tão largos annos adormecida e paralysada. A liberdade impõe como dever o movimento, e como consequencia a responsabilidade. Desde hoje o povo hespanhol é responsavel, porque é livre, e com a sua constancia, energia e trabalho, nobre e ordenadamente dirigido, póde e deve recobrar o tempo perdido no ocio da sua passada servidão, occupando no congresso das nações o ponto que lhe corresponde pelas suas tradições historicas, e pelos meios de acção que conquistou.

« Dentro do respeito devido aos interesses creados, profundas reformas economicas que rompam as peias da producção e facilitem o crescimento da riqueza publica, abafada sob o peso embaraçoso das idéas rutineiras e abusos inveterados, virão coroar o edificio levantado pelo esforço hespanhol em poucos dias, os quaes ficarão eternamente memoraveis. Isto unido a um systema de radicaes, mas estudadas economias, contribuirá efficazmente para o levantamento do nosso credito, tão abatido nestes ultimos tempos de geral desfallecimento e marasmo

« Porque o governo provisorio investido pela revolução de amplas faculdades, está decidido a não se affastar um apice do seu proposito transformador e a ser fiel interprete nesta como em todas as espheras da vontade nacional tão unanimemente manifestada.

« Das vantagens e beneficios da revolução gosarão tambem as nossas queridas provincias do ultramar, que formam parte da grande familia hespanhola e que tem direito a intervir com a sua intelligencia e com o seu voto nas arduas questões politicas, administrativas e sociaes, levantadas no seu seio.

« Sobre as fortes bases da liberdade e do credito poderá a Hespanha proceder tranquillamente para o estabelecimento definitivo da fórma de governo que mais em harmonia esteja com as suas condições essenciaes e com as suas necessidades certos de maneira que desperte menos desconfiança na Europa em consequencia da solidariedade de interesses que une e liga todos os povos do antigo continente e de modo que melhor satisfaça as exigencias da sua raça e dos seus costumes.

« Sem que o governo provisorio queira antecipadamente julgar questão tão grave e complexa, deve todavia fazer notar, um symptoma muito significativo que, no meio da agitação enthusiasta e proveitosa produzida pelo movimento revolucionario, descobre até certo ponto a verdadeira tendencia da vontade nacional. Todas as juntas, expressão genuina daquelle movimento, proclamaram os principios cardeaes da nossa nova organisação politica; mas guardaram silencio sobre a instituição monarchica, respondendo sem previo accordo e por inspiração propria, a um sentimento de patriotica prudencia.

« Não confundiram, apezar de quanto lhes era facil em horas de perturbação apaixonada, as pessoas com as cousas, nem o desprestigio de uma dynastia com a alta magistratura que symbolisava.

« Este phenomeno extraordinario chamou sériamente a attenção do governo provisorio, que o expõe a' consideração, não como argumento favoravel, mas como dado digno de se ter em conta para resolver com acerto problema tão transcendente e difficil.

« E' verdade que se levantaram vozes eloquentes e autorisadas em defeza do principio republicano, apoiando se na diversidade de origens e caracteres da nacionalidade hespanhola, e mais ainda no maravilhoso exemplo que offerece, além dos mares, uma potencia nascida hontem, e que é hoje a inveja e admiração do mundo. Mas por muita importancia que relativamente se conceda a estas opiniões, não tem tanta como a geral reserva com que sobre assumpto tão espinhoso procederam as juntas, nas quaes, até a formação do governo provisorio, residio completamente a iniciativa da revolução. Além disso, comprehende-se bem que um povo joven, nascido no meio das selvas virgens, e limitado [illegible] por vastas solidões inexploradas e [illegible], se constitua com inteira independencia, livre de todo o compromisso interno, e de todo o vinculo internacional. Mas não é provavel que aconteça o mesmo com povos que contam larga vida, que teem antecedentes organicos indestructiveis, que formam parte de uma communidade de nações, e que não pódem de repente torcer o impulso secular, ao qual obedecem na sua marcha. O mão exito que teem tido tentativas desta natureza n'outros paizes da Europa que nos precederam nos caminhos revolucionarios, deve excitar profundamente a meditação publica, antes de se lançar por caminhos desconhecidos e escuros.

« Mas, de qualquer modo, o governo provisorio, se se equivocar nos seus calculos, e a decisão do povo hespanhol não fôr propicia ao estabelecimento da fórma monarchica, respeitará o voto da soberania da nação, devidamente consultada.

« No entretanto, o governo provisorio guardará o sagrado deposito que a revolução lhe confiou, defendendo-o com animo sereno contra todo o genero de hostilidades até ao dia em que possa entrega-lo integro como o recebeu. Convencido da legalidade do seu poder, que se funda no manifesto de Cadix, na investidura da junta daquella cidade, que pela segunda vez foi berço das nossas liberdades; no levantamento successivo de todas as povoações da Hespanha, no direito e consagração da victoria, no reconhecimento posterior de todas as juntas que funccionaram na peninsula, e finalmente na sancção popular, seguirá sem receio nem incerteza, na senda que o dever lhe traça; e sendo como é, écho e vontade da opinião publica, não ha de descançar até ter satisfeito todas as suas aspirações, e cimentado em bases solidas e indestructiveis a obra da nossa regeneração politica.

« Para levar ao cabo tão difficil empreza, só reclama a confiança do povo, essa confiança que se revela por meio da tranquillidade e da ordem, e que unicamente pódem ter empenho em perturbar, para descredito da causa nacional, os seus astutos e implacaveis inimigos. Com essa confiança tem contado e conta o governo provisorio, firmemente persuadido de que não haverá quem se atreva a alterar o bom accordo que reina entre um paiz magnanimo, na plena posse de todos os seus direitos, e os restauradores das suas invejadas liberdades; mas se, por desgraça, se intentasse: se se pretendesse difficultar o desenvolvimento magestoso da revolução com torpes machinações, culposos excessos, ou provocações tumultuarias, o governo provisorio, guarda da honra do povo, saberia conserva-la incolume em todos os conflictos, castigando severamente os que incorressem nesse crime de leza nação, seguro do auxilio de Deus e do apoio dos seus concidadãos.

« O governo provisorio dará a seu tempo conta do uso que tenha feito de suas faculdades extraordinarias, perante as côrtes constituidas, a cuja opinião se submette com a tranquillidade que inspira o cumprimento do dever ás intenções e ás consciencias honradas.

« Madrid, 25 de outubro de 1868.—O presidente do governo provisorio e do conselho de ministros, Francisco Serrano.—O ministro da guerra, João Prim.—O ministro de estado, João Alvarez Lorenzana.—O ministro de graça e justiça, Antonio Romero Ortiz.—O ministro da marinha, João Baptista Topete.—O ministro da fazenda, Laureano Figueirola.—O ministro da governação, Praxedes Matheo Sagasta.—O ministro do fomento, Manoel Ruiz Zorrilla.—O ministro do ultramar, Adelardo Lopez de Ayala.»

A junta de Madrid desejava que a forma de governo fosse decidida pelo suffragio universal por meio de um plebiscito, mas o governo parecia inclinar se á eleição de côrtes constituintes eleitas sob os auspicios da mais plena liberdade, e que as camaras decidirão a fórma do governo, e a pessoa do chefe da nação; entretanto a dissolução voluntaria da junta parece querer indicar que haviam previamente chegado a um accordo.

Em consequencia da publicação do manifesto supra, da discussão levantada na imprensa franceza, e do desaccordo que diziam haver entre os membros do governo provisorio, o general Serrano dirigio aos redactores do jornal francez o *Gaulois*, uma carta em que mostra a maior harmonia entre os membros do governo provisorio, e declara que acredita que a formula mais em harmonia com a época presente, e com o espirito e as condições especiaes em que se acha a Hespanha, é a de uma monarchia constitucional, cercada de todas as liberdades compativeis com tal fórma de governo.

O general Prim em resposta a um artigo do Sr. Emile de Girardin, publicado na *Liberté*, dirigio uma carta ao illustre publicista, explicando algumas inexactidões e contradicções em que o Sr. E. de Girardin o encontrava.

Esta carta diz que bem sabiam o que iam fazer, quando se pronunciaram, e era derribar um poder arbitrario que violava constantemente a lei fundamental do paiz, que bem sabiam o que iam estabelecer em seu logar, e era um poder liberal, monarchico e constitucional sujeitando-se comtudo a deliberação da soberania nacional; que era injustiça dizer que tendo o pensamento de cooperar resolutamente para fundar uma monarchia constitucional não fizesse de ante-mão escolha de um candidato para o throno;—que nunca lhe passára pela mente impôr a seus compatriotas um monarcha da sua escolha;—que é, e continuará a ser o defensor do principio, mas que não é procurador de um principe qualquer;—que não ha incompatibilidade alguma entre os gritos de—*abaixo os Bourbons!*—e *viva a monarchia constitucional!*—que pelo contrario julgava aquellas duas idéas synonimas.

Diz mais Prim que apesar do escriptor francez asseverar que o povo hespanhol não póde encontrar nem em Portugal, nem na Italia, na França, ou na Inglaterra um principe que aceite a corôa de Hespanha, tem esperança em que sua patria ha de ter um principe digno della.

Diz mais o general Prim que assim como *para fundar uma monarchia é necessario um rei e uma rainha* (palavras de Mr. de Girardin) assim tambem *para fundar uma republica é preciso que hajam republicanos*, e que o partido republicano em Hespanha é representado por uma fracção muito respeitavel, mas não sufficientemente numerosa para poder governar; que a democracia republicana póde propagar livremente as suas idéas, e que se convencer a nação da excellencia dessa fórma de governo, a nação satisfará suas aspirações, e todos inclinarão perante a vontade nacional; que todos assim pensam, e que os membros mais eminentes da democracia auxiliam com uma abnegação, que muito os honra, os esforços do governo para unicamente fundar a liberdade em bases solidas.

O Sr. Olozaga pronunciou ultimamente um discurso em Guadalajara, achando se presente o marechal Serrano, e o almirante Topete, em que disse:

« A monarchia constitucional é um regimen « transitorio que deve conduzir da monarchia « absoluta á republica; mas a Hespanha ainda « não está preparada para esta ultima solução; « ainda não está sufficientemente esclarecida e « bastante adiantada para realisar esse bello ideal, « que deve ser o fim ultimo das sociedades moder- « nas. »

Por estes factos parece prever se que a formula actual do governo será o monarchico-constitucional, mas quem será o principe escolhido?

D'entre os principes hespanhoes, só os duques de Montpensier poderiam juntar alguns votos, [illegible] são muito populares em uma pequena parte da Hespanha, o resto do paiz quasi que não os conhece, e vota-los-ha ao ostracismo, por serem da familia Bourbon.

Os filhos de D. Carlos apezar de [illegible] pai (ou [illegible]) [illegible] poderam [illegible] homens que tiveram força de derribar o throno de D. Isabel II, não iriam collocar nelle os mais extremos representantes do partido absolutista.

A casa de Bragança, de Portugal, não lhes cederá de certo um soberano, pois os portuguezes receiam muito qualquer união politica, e recordam-se com ufania de 1640 e outras datas memoraveis.

A Inglaterra, não consentirá a nomeação do principe Alfredo, que segundo affirma o *Times*, não tem os dotes necessarios para dirigir os destinos da Hespanha nesta crise.

O principe Amadeu, de Italia, deve ter contra si muitas repugnancias, pois o povo hespanhol é catholico estrenuo, e não poderá nunca ligar-se inteiramente a Italia, que aspira a posse de Roma.

Quererão porém os hespanhoes um principe francez, ou outro qualquer principe estrangeiro? Não parece crivel que o orgulho hespanhol se humilhe ante a necessidade de mendigar a escolha de um principe, de quem confie os seus destinos.

Eis porque nos parece ainda tão nebulloso o futuro de Hespanha.

O governo provisorio supprimio por decreto de 18 de outubro, os mosteiros, conventos, collegios, congregações e outras ordens religiosas de ambos os sexos fundadas na peninsula e ilhas desde 27 de julho de 1837; os edificios immoveis, rendas, direitos e acções destes estabelecimentos, tornar-se-hão propriedades do estado;—as religiosas ex claustradas não terão direito a pensão concedida as que sahiram de seus conventos antes de 1837, mas poderão entrar nas casas das mesmas ordens que se teem mantido. Os conventos e mosteiros anteriores a 1837, são reduzidos a metade, e não poderão receber noviços. As congregações femininas de ensinos são mantidas.

A *Gazeta de Madrid* de 24 de outubro publica o decreto sobre a liberdade de imprensa, que vem precedido de um curto e bem redigido preambulo, e estatue que—todos os cidadãos teem o direito de emittir livremente os seus pensamentos por meio da imprensa, sem prévia censura ou outra qualquer formalidade;—que os delictos ordinarios commettidos por meio da imprensa ficam sujeitos as disposições do codigo penal; que são responsaveis o autor da escripta e na sua falta o director do periodico; que nos livros e folhas soltas, o autor, ou na sua falta o editor e o emprezario, por sua ordem;—que fica supprimido o tribunal especial da imprensa com todas as suas dependencias, bem como a censura para as novellas e obras dramaticas, que serão responsaveis pelos ataques a moral e aos bons costumes, os directores dos theatros, e na sua falta os emprezarios.

Foi decretada a reforma monetaria sobre a unidade igual a franceza.

Foi revogada a lei de instrucção primaria de 2 de junho ultimo, restabelecida a legislação anterior em tudo o que não fôr contrario ao actual decreto, declarado o ensino livre, abolidos os privilegios concedidos as sociedades religiosas, e restabelecidas tambem as escolas normaes abolidas em 2 de junho.

Foi estabelecida a lei municipal de 1856.

Foi abolido o imposto de consumo, sendo substituido por um imposto de capitação por cathegorias sobre todos os individuos maiores de 14 annos. O chefe de familia responde pelas taxas impostas a todos os seus membros. Esta idéa bem desenvolvida e praticamente organisada é aproveitavel, não é de todo nova.

Foi estabelecida no supremo tribunal de justiça uma secção para as questões do contencioso administrativo, que estavam confiadas ao conselho de estado.

Foram decretadas pensões para as viuvas de todos os militares, que morreram na emigração ou foram fuzilados pelo governo da rainha Isabel.

Foram concedidas vantagens e augmento de posto a todos os officiaes das forças que se revolucionaram. Estas mesmas vantagens foram concedidas aos officiaes do exercito de Novaliches.

O governo hespanhol vai reconhecer o reino da Grecia, o que nunca quizera fazer a rainha Isabel.

O nuncio manifestou ao governo provisorio a intenção que tinha de manter com elle boas relações.

Corre o boato que D. Isabel II vai deixar em breve o palacio em que reside, em Pau, e affastar-se da fronteira de Hespanha; parece que se dirigirá phra Inglaterra. O conde e a condessa de Girgenti já chegaram a Brighton com as bagagens de D. Isabel que alli era esperada.

O infante D. Henrique de Bourbon tem estado em Lisboa, e brevemente se dirigirá para Gibraltar.

Os duques de Montpensier desistiram da idéa de regressarem ja a Hespanha para que se não diga que com a sua presença querem influir no estado final da revolução; declarando-se porem resolvidos a acatar a decisão da soberania nacional.

O marquez de Novaliches continúa ainda mui gravemente, entretendo, apezar das prohibições do medico, (ou antes dos medicos) está escrevendo o relatorio official da batalha de Alcolea.

A *Correspondencia de Hespanha* nota uma coincidencia notavel. O embaixador da Belgica em Madrid na occasião da queda de D. Isabel II tinha ja assistido em 1830 em França a queda de Carlos X, e em 1848 a de Luiz Felippe, em Napoles á de Francisco II e na Grecia a do rei Othon.

Se este diplomata continúa a percorrer as côrtes da Europa, devem os soberanos gostar muito pouco de o terem presente.

Os ultimos telegrammas recebidos em Lisboa são os seguintes:

« Madrid, 27.—O povo queimou o cadafalso, no mesmo lugar em que se realisaram as execuções, com manifestações, contra a pena de morte.

« Idem.—Ainda ha agitação nas Vascongadas apezar do governo ter tomado providencias contra os generaes isabelistas alli reunidos. Tambem para os lados de Valencia algumas guerrilhas fazem depredações.

« Consta que a rainha Isabel não vai a Roma, como projectára, porque o papa lhe enviou um telegramma, pedindo-lhe que desistisse da jornada até nova ordem.

« Idem, 22.—Hoje augmentou a agitação, e as idéas monarchicas de Prim suscitam opposição. Aqui juntou se de tarde gente na Porta del Sol, dando vivas á liberdade; e ás portas dos theatros tambem foi a ordem perturbada. Em Malaga e Cordoba ha agitação, e em Barcelona receia se cousa peior. Nas Vascongadas houve pequenos conflictos com guerrilhas carlistas. Os isabelistas trabalham activamente.

« Portugal, França, Inglaterra, Belgica, Prussia e Marrocos reconheceram o governo provisorio em Hespanha. »

— Na Inglaterra continua a agitação eleitoral. Gladstone, chefe da opposição, prosegue na sua campanha. Depois do manifesto e do discurso proferido em Harrington, o que são considerados como o programma de um partido, pronunciou outro em Liverpool, onde completou as suas anteriores manifestações. Continuou a sustentar que o partido tory tem augmentado as despezas do estado, e que a igreja anglicana deve ser abolida na Irlanda, ja para manter a união espontanea daquella ilha, ja como uma garantia para a Inglaterra contra as emprezas eventuaes dos fenianos, e que em todo o caso sera um acto de justiça para com a Irlanda.

Disraeli declara-se em resistencia á reforma da igreja anglicana, mostrando receio de que se propague [illegible] pelas outras partes do Reino Unido.

Gladstone lembra tambem a necessidade de [illegible] as despezas enormes do estado.

A questão eleitoral é desta vez uma lucta de principios e das mais renhidas.

Os eleitores serão convocados para 11 de novembro, e as eleições terão lugar nas cidades nos dias 15 e 16, e nos condados nos dias 19 e 20 de novembro.

Na Inglaterra produzio melhor effeito o convite que o papa dirigio aos protestantes afim de que, aproveitando-se da reunião do concilio ecumenico, lhes seja mais facil entrar na unidade da igreja latina. O texto do convite ja constava em Londres pelo telegrapho, mas espera-se que logo que chegarem na sua integra, seria publicado com uma mensagem collectiva que em adhesão seria assignado pela maioria do clero protestante.

— Diz-se que o ministro de negocios estrangeiros francez declarara ao governo italiano, que se não retiram de Roma as tropas francezas em quanto o governo italiano se não achar em estado de proteger efficazmente o territorio pontificio contra as tentativas do partido de acção.

Chegou a Turim o principe Napoleão e teve uma larga conferencia com o rei.

O principe Amadeu foi nomeado inspector geral da marinha.

As attenções do rei Victor Manoel com a imperatriz da Russia actualmente na Italia, augmentam a intimidade das relações entre o governo italiano e russo.

— As camaras francezas devem-se abrir em 10 de novembro, e a sessão terminará a 15 de março.

Correu na bolsa o boato de que no exercito francez se fazia uma reducção de quarenta mil homens.

Voga novamente a noticia de que o imperador projeta reunir um congresso de soberanos. Diz-se que em breve fará um manifesto neste sentido.

— Chegou a Paris o general sueco Beide, encarregado, segundo se diz, de uma missão relativa á união scandinava com a França, Belgica e Hollanda. Esta alliança deverá ser agradavel a' França como um contrapeso do lado do norte a' potencia prussiana.

O rei Christiano na abertura do parlamento dinamarquez, referindo-se a's negociações com a Prussia, para o retrocesso do Schleswig do norte a' Dinamarca. O rei declarou que essas negociações confidenciaes haviam ficado sem resultado, e ao mesmo tempo que o rei fazia esta declaração, o negociador dinamarquez, o Sr. Quaade retira-se de Berlim, e o ministro da Prussia em Copenhague abandonou o seu posto.

O discurso do rei da Dinamarca, comprimindo no fundo um natural e justo amargor étodavia moderado na forma;—termina exprimindo a esperança de que a Prussia, apezar do mallogro diplomatico, chegará ainda assim a executar os compromissos que tomára por um tratado solemne e declara que a Dinamarca permanece firme na reclamação do seu direito.

A camara, na resposta ao discurso da corôa, applaude a firmeza do governo, e vê nas declarações do discurso do rei uma prova da constante harmonia que existe entre o rei e o povo em um negocio como este que tão vivamente interessa á prosperidade da Dinamarca.

A camara tambem não desespera ainda de que se chegue a um accordo com a Prussia, com quem estimaria que se vivesse em relações amigaveis mas julga que é necessario reorganisar fortemente as finanças do paiz, e que para isso o povo não recuará ante qualquer sacrificio, pois todos os sacrificios actuaes serão mais tarde uteis ao povo, que deve encarar o porvir com coragem.

Ao governo da Prussia não lhe convém largar um districto que muito lhe utilisa para a realisação dos seus planos maritimos no Baltico, onde quer tornar-se robusto. Mas na defensa do direito da Dinamarca cooperarão com a França, a Austria e a Inglaterra.

O gabinete de Berlin classifica de inexactos os motivos allegados pelo rei Christiano para se terem frustrado as negociações.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* diz que a difficuldade consiste nas garantias que a Prussia reclama em favor dos habitantes allemães; e sustenta que essas garantias são manifestamente indispensaveis.

Diz-se que o governo prussiano em vista das reclamações da Dinamarca vai provocar a Austria a uma explicação sobre a significação exacta do artigo 5.º do tratado de Praga.

A imprensa franceza em geral pronuncia-se contra a falta de sinceridade governo do prussiano.

A *Presse* não deixa de exprimir uma indignação que poderia traduzir-se como intenção ameaçadora.

— O decreto que convoca as camaras prussianas é assignado pelo conde de Bismark. Consta que o conde de Bismark tem aconselhado ao rei Guilherme reformas interiores importantes em sentido liberal. A primeira lei que se proporá ao parlamento, diz-se que terá por objecto conceder aos municipios e ás juntas provinciaes uma notavel descentralisação.

O governo prussiano acaba de augmentar o seu exercito com treze novas baterias de artilharia. O general Molke inspecciona actualmente as praças fortes do Schleswig do Norte que se acham em completo pé de guerra.

Assegura-se que o governo prussiano vai sequestrar os bens do eleitor de Hesse, por este principe ter publicado uma memoria contra as annexações.

— Para reprimir as desordens que as differentes opposições promovem no imperio austriaco, o governo resolveu tomar medidas excepcionaes, derrogando provisoriamente as respectivas leis existentes; e já por um decreto imperial essas medidas vão ser applicadas á cidade de Praga, onde ultimamente os tcheques com outros elementos alliados promoveram um motim de muita gravidade.

O governo resolvido a cortar essas intrigas, quer ainda exercer de uma maneira conciliadora os poderes discripcionaes de que se revestio em prol da sustentação, que foi feita explicitamente em Praga do novo governador da Bohemia.

Abrio-se no dia 17 de outubro o parlamento austriaco. Os ministros vão apresentar diversos projectos de lei; o da imprensa foi sanccionado.

— Em quanto a questão do Oriente, que tem principalmente por alvo a Turquia, os convites russos de Odessa da Roumania continuam mantendo a agitação nos principados e na Bulgaria. Em consequencia o governo ottomano prepara-se para a defensiva, concentrando grande força sobre o Danubio, mas não trata de invadir a Roumania.

— A Grecia faz ainda esforços por pegar no ultimo fio de vida a insurreição de Creta. O mesmo governo helleno parecia não ser extranho a empreza do partido de acção grego.

— Não é exacta a noticia de grande agitação na Thessalia e na Macedonia e que o governo ottomano para alli mandasse tropa.

O governo ottomano comprou em Inglaterra dez mil fuzis Remington e encommendou em França muito equipamento militar.

— O governo russo havia desapprovado a convenção feita por um general russo com o emir da Bokharia. E' que o governo de S. Petersburgo queria que as conquistas russas no Turkestan avançassem mais na direcção da India ingleza.

Ao mesmo tempo as tribus no norte da India ingleza revoltavam-se. Attribue-se esta revolta a impulso dos agentes moscovitas.

— Considera-se certa a eleição do general Grant para a presidencia da republica. Nas eleições de deputados para os congressos de diversos estados, os da mais democratas tem ficado em minoria.

Muitas notabilidades do partido democrata pareciam [illegible] dispostas a retirar as candidaturas de Seymour e de Blair a presidencia e vice-presidencia dos Estados-Unidos para adoptar a candidatura [illegible] de Elazire, presidente do supremo tribunal de justiça.

— Em Portugal, dizia-se, entrar para a pasta da guerra o general Magalhães, ficando o marquez Sá da Bandeira com a dos estrangeiros e presidencia do conselho, e o Sr. Carlos Bento com a da fazenda.

O ministerio extinguio o conselho geral de instrucção publica, e creada para o substituir uma conferencia escolar, composta de delegados escolhidos annualmente pelos diversos estabelecimentos e corporações litterarias e scientificas. Enviaram delegados a esta conferencia cada uma das faculdades da universidade de Coimbra, a academia real das sciencias, a escola polytechnica de Lisboa, a academia de polytechnica do Porto, as duas escolas medico-cirurgica de Lisboa e Porto, a escola do exercito, a escola naval, cada um dos seminarios diocesanos, que tiver mais de setenta alumnos, cada um dos lyceus de Lisboa, Porto e Coimbra. Além destes haverá dous delegados escolhidos pelos directores de collegios e professores particulares legalmente habilitados de Lisboa e Porto, um nomeado pelo ministro das obras publicas representando os institutos e escolas industriaes e agricolas, e cinco nomeados pelo ministro do reino, representando as escolas primarias. O ministro do reino será o presidente d'este congresso, e o cardeal patriarcha de Lisboa o vice-presidente. Esta conferencia reune-se uma vez em cada anno de 1 até 15 de setembro e póde ser prorogada até o fim do mez. Os delegados vencem de subsidio 1$000 por dia, e 20 reis por kilometro de caminho de ferro, ou 40 reis por kilometro de estrada ordinaria, que tiverem de percorrer, quando vierem para a sessão annual.

Igualmente foram reduzidos a 3 os quatro bairros de Lisboa e a 2 os tres do Porto. Os de Lisboa chamar-se-hão *oriental*, *central* e *occidental*; e os do Porto *oriental* e *occidental*.

Já se achava em Lisboa os Srs. visconde de Paiva ex-ministro em Paris.

Foram nomeados ministros; para Paris o conde d'Avila, e para Berlin e Vienna o visconde de Paiva.

Segundo alguns, o governo pretende reduzir os consulados, deixando sómente os de Londres, Bristol, Liverpool, Havre, Vigo, Cadix. Gibraltar, Badajoz, Tanger, Pernambuco, Pará, Maranhão, Bahia, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul; ficando os outros apenas com a cathegoria de vice-consulados.

Tendo apparecido na alfandega de Lisboa uma nota falsa do Banco de Portugal, a policia procedeu a pesquizas, recolhendo a prisão dous negociantes de Lisboa. Um outro de Evora, que se achava tambem complicado, suicidou se.

Falleceu no Porto o bispo dessa diocese, D. João da França Castro e Moura, victima de uma hemiplegia. Depois da competente ceremonia da exposição triplice, foi levado o cadaver para o seu jazigo em S. Cosme de Gondomar.

Acerca do julgamento da moeda falsa, diz-nos nosso correspondente de Lisboa:

« Concluio-se no dia 24 no tribunal criminal do segundo districto do Porto o importante julgamento da moeda falsa (notas do Banco do Brasil); houve n'esse dia as replicas entre os advogados. Seguio-se-lhes o relatorio feito pelo juiz e a formulação dos quesitos.

« O jury se recolheu para a sala das deliberações as horas da tarde, voltou a sala da audiencia as 7 1/2 da noite. Foram lidos por um dos jurados os quesitos da accusação. Fallaram alguns dos advogados da defeza e accusação. O Dr. José Maria da Fonceca interpoz recurso contra os réos que foram absolvidos.

« Lavrou-se immediatamente a sentença que foi lida depois.

« A sentença absolvia os Srs. José Moreira da Costa Pinto, Antonio Ferreira de Souza Porto, Joaquim Soares Vieira Marques, Antonio José de Andrade e José de Souza Pinto.

« Foram condemnados do seguinte modo os réos adiante designados:

« Francisco Ribeiro a 8 annos de degredo nas possessões de primeira classe, ou a 4 de prisão cellular;

« Antonio Maria de Carvalho a 8 de degredo, ou a 2 de prisão cellular.

« Francisco Antonio Gallo a 10 annos de degredo, ou a 5 de prisão cellular.

« Depois de lida a sentença foi mandada evacuar a sala da audiencia e o recinto do tribunal, sahindo o grande numero de curiosos que enchia o tribunal, para o largo de S. João Novo. Eram quasi 9 horas da noite quando terminou a audiencia. Os réos foram em seguida recolhidos novamente as cadeias da relação.

« A audiencia durava desde 5 deste mez.

« O advogado da accusação por parte do consulado brasileiro foi o Sr. Custodio José Vieira.

« Os Srs. Silveira Pinto, Alexandre Braga e outros, eram advogados por parte da defeza. »

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Tambem chegou hontem dos portos do norte do imperio o vapor brasileiro *Guará*, sendo portador de noticias do Pará até 2, do Maranhão até 6, do Ceará até 8, do Rio Grande até 10 e da Parahyba até 11 do corrente.

PARÁ.

— Encerraram-se, no dia 23 do passado, os trabalhos da assembléa provincial.

— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declarou á camara municipal da capital que, em vista do aviso n. 23 de 27 de janeiro de 1853, deve ella proceder á apuração dos votos para vereadores, eliminando os votos resultantes das eleições consideradas irregulares e nullas por portaria de 6 de outubro, que se acham submettidas á approvação do governo imperial; e bem assim os da eleição de S. Domingos, que por portaria dessa data considerou provisoriamente de nenhum effeito, visto como, todas as parochias, cujas eleições foram reputadas irregulares, não constituem, reunidas, a maioria dos votos do municipio.

— Foi nomeado delegado de policia da capital, o Dr. Antonio Raulino de Souza Uchôa.

— Corria que o presidente tratava de dotar a provincia com o calçamento de parallelepipedos, e com a canalisação d'agua potavel para a cidade de Belém.

— Havia falta de sedulas miudas e moeda de cobre; o que difficultava muito as transacções.

— No dia 30 do passado chegára ao porto de Belém, o vapor *Guamá*, de sua viagem ao rio Madeira, mostrando sua forte construcção e bôa marcha em todo o trajecto de ida e volta.

— A alfandega rendeu no mez de outubro..... 295:806$934.

MARANHÃO.

— Reassumira as redeas da administração da provincia, a 25 do passado, o Exm. Sr. desembargador Leitão da Cunha.

— Attendendo o lamentavel estado dos cofres provinciaes, e desejando remedia-lo, o presidente da provincia nomeou uma commissão, composta dos Srs. Dr. Frederico José Corrêa, procurador fiscal do thesouro provincial, do negociante Martinus Hoyer, do ajudante do inspector d'alfandega Augusto de Sampayo, do inspector aposentado do thesouro provincial Luiz Miguel Quadros, e sob a presidencia do inspector da thesouraria de fazenda Francisco José Gomes Pereira, para examinar as verdadeiras circumstancias do thesouro provincial e propôr as medidas necessarias para solver o deficit existente e fazer prosperar as rendas provinciaes.

— Fôra suspenso o tenente coronel Reymundo Joaquim de Castro, commandante do 21.º batalhão

[illegible]

— Achava-se já no porto [illegible] vandão ; tendo fallecido, [illegible] rio do navio José Guilherme [illegible] agoda no estomago.

— Falleceram : o pratico [illegible] da barra, Domingos da Silva Ribeiro ; e o [illegible] reformado do exercito Luperccio Francisco [illegible] Martins.

— No dia 31 do passado [illegible] do Maranhão procedeu á eleição de sua nova directoria, sendo mais votados os Srs. João Bento de Barros, José Manoel Barbosa, Joaquim Ramos Villar, e Agostinho Coelho Fragoso. Não obtendo maioria os dous ultimos, devia proceder-se a' novo sorteio.

— Na villa da Chapada, no dia 1º do corrente, Victoriano Antonio Soares assassinou a João Ferreira Veras, que logrou evadir-se.

— A alfandega rendeu no mez de outubro...... 206:082$863.

— O cambio sobre Londres regulava a 19 3/4 d.

— Ficavam a' carga os navios *Serpedon, America, Secret* e *Themis* para Liverpool ; *Hiram, Venus* e *Galarim* para Lisbôa.

CEARÁ.

— Abrio-se no 1º do corrente a assembléa provincial, cuja mesa administrativa ficou composta dos Srs. : Dr. Rodrigues Junior presidente : Cantuaria e Saboya, secretarios.

— A alfandega rendeu, no mez de outubro..... 191:701$757 ; e no trimestre de julho a setembro 236:365$503.

— No dia 30 de outubro foi roubado, na Pacatuba, o agente da collectoria de Maranguape, Antonio Joaquim de Siqueira, em 700$, dos quaes 300$ da collectoria. O autor do roubo foi preso, e confessou o crime.

— Suicidara-se, no lugar Triudade, 1/2 legua distante da capital da provincia, Manoel Ignacio da Costa, servindo-se para consummação do crime, de uma perna da calça que vestia. Attribue-se o suicidio a' alienação mental, de que soffria periodicamente.

— Lemos no *Jornal da Fortaleza* :

« No districto da Jubaia, no lugar Morada Nova, foi gravemente ferido Manoel Raymundo do Nascimento pelo malvado Raymundo Nonato de Sant' Anna. »

« No districto do Coité foi assassinado barbaramente Raymundo da Cruz Lima por Antonio Leandro da Cunha, que foi capturado. »

« No lugar Porca-Magra termo de Baturité foi ferido gravemente o cidadão Manoel José por Luiz Rodrigues Martins. »

« Escreveu-nos do Jardim :

« O alferes José Bento Vieira Junior, achando-se deitado em sua casa, sita no centro da villa, ahi penetrou o assassino João Felix e lhe desfechou certeiro tiro de bacamarte, a que succumbio a infeliz victima.

« O facto se deu a 20 do mez passado, tendo sido a 5 accommettida a cadeia por um grupo de 14 desordeiros que não poderam ser apanhados pela policia, por se ter dado o facto pela madrugada.

« Tem sido incansavel o commandante do destacamento Joaquim Ribeiro em esforços empregados para a captura dos criminosos ; mas nada tem podido fazer. »

RIO GRANDE.

— Continuava o governar a provincia, com tino e prudencia, o Exm. Sr. Marinho da Cunha ; estando todos satisfeitos da justiça com que encara e decide as questões suscitadas.

— Ainda não tinha podido começar os seus trabalhos a assembléa provincial, por falta de numero sufficiente de seus membros.

PARAHYBA.

— Nada occorreu que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por portaria da presidencia, de 11 do corrente, foi declarada sem effeito a nomeação do Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira para 2º supplente do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, por não ter elle querido aceitar ; e nomeado para o substituir o Sr. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

— Para servir de engenheiro fiscal da empreza dos trilhos urbanos de Apipucos, foi designado o Sr. Dr. Pedro Uchôa, chefe da repartição das obras publicas.

— Foi nomeado delegado litterario de Buique o Sr. Dr. Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.

— Chegou hontem da Europa, no vapor francez *Guienne*, o missionario capuchinho frei Vital Maria de Pernambuco, natural de Pedras de Fogo ; o primeiro brasileiro que entra nessa respeitavel ordem, que tantos e tão valiosos serviços tem prestado ao Brasil.

São paes do distincto missionario, o Sr. Antonio Gonçalves de Oliveira e sua Exma. Sra. D. Antonia Albina de Albuquerque, moradores em Pedras de Fogo, onde vivem modestamente cercados de mais 6 filhos.

Tendo-se declarado no joven Vital Gonçalves completa vocação para o sacerdocio, foi aconselhado pelo Rvm. frei Seraphim de Catania, então em missão no lugar de seu nascimento, para entrar na sua ordem, ao que elle gostosamente accedeu, embarcando em outubro de 1862 para a Europa, com destino ao collegio de S. Sulpicio, aonde e no de Toulouse fez os seus estudos, entoando sua primeira missa a 2 de agosto de 1868, na capella do convento dos capuchinhos em Versailles, dia da festa da Rainha dos Anjos, uma das mais notaveis de sua ordem.

Os actos mais importantes da sua vida sacerdotal foram executados sempre em dias de festividade da Immaculada Conceição, pelo que tomou elle o sobrenome de Maria.

Fez sua entrada na ordem a 16 de julho de 1863 (dia de Nossa Senhora do Carmo), tomou o habito a 15 de agosto do mesmo anno (Assumpção de Nossa Senhora), recebeu ordem menores a 8 de julho de 1866, de subdiacono a 8 de setembro de 1867 (Natividade de Nossa Senhora), e de diacono a 7 de junho de 1868 (Santissima Trindade).

O joven capuchinho que conta apenas 24 annos incompletos, pois que ainda termina seu 24º anniversario a 27 do corrente, é recommendavel por sua illustração, moralidade e virtude, que lhe grangearam a estima de seus mestres e de todos os seus companheiros, em meio dos quaes deixou gratas recordações.

E' doutor em canones e deve seguir, apenas visitar sua familia, para a provincia de S. Paulo, aonde vai ler a cadeira de theologia, no convento de sua ordem, por nomeação do seu chefe na provincia religiosa de Saboya.

Felicitando a provincia e a seus distinctos paes, não podemos deixar de fazer outro tanto aquella provincia que vai antes de nós apreciar o talento e a illustração do nosso comprovinciano ; bem como ao Rvm. frei Seraphim de Catania pela inspiração que teve de assim ennobrecer a provincia de Pernambuco.

— Reunio-se hontem o Instituto Archeologico, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Moniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Soares de Azevedo e Gervasio Campello, e os Srs. padre Lino e Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente : Um officio do secretario da presidencia do Piauhy, offerecendo ao Instituto um exemplar do relatorio da viagem feita da capital da provincia a' cidade da Parnahyba, pelo rio do mesmo nome, por ordem do ex-presidente Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.—Inteirado, e que se archivasse.

O mesmo Sr. secretario perpetuo da' conta das seguintes offertas :—varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueroa ; alguns ns. da *Opinião Liberal, Opinião Nacional* e *Oriente*, pelas respectivas redacções ; 14 ns. do *Jornal do Recife*, nos quaes tem sido publicada a 1ª parte da estatistica da provincia, pelo Dr. José Joaquim Tavares Belfort, pelo mesmo offertados ; por um anonymo—um manuscripto, contendo um bando publicado pelo governador e capitão general de Pernambuco, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, datado em 3 de dezembro de 1807, *outro* contendo uma ordem do dia, do mesmo capitão general Caetano Pinto, datado de 4 de março de 1817, em que recommenda aos officiaes toda a subordinação e a leis militares ; e em seguida, uma proclamação ao povo, com data de [illegible] procurando tranquillisar [illegible]

[illegible] 1820, [illegible] cedimento dos habitantes do estado do Pará, por occasião do seu pronunciamento no sentido liberal, no dia 24 do referido mez, *outro*, contendo uma proclamação [illegible] de Pernambuco José Maria de Moura, em 8 de fevereiro de 1822, *outro* contendo uma proclamação datada de bordo da fragata *Nictheroy*, fundeada no Maranhão, em 21 de abril de 1824, e assignada por João Taylor, commandante da mesma fragata, *outro*, contendo 17 artigos de reconciliação entre Portugal e o Brasil, datados em 20 de maio de 1823, *outro*, contendo um original, um attestado do coronel Jeronymo Joaquim Nunes, commandante das armas de Matto Grosso, datado de 28 de agosto de 1831, sobre os bons serviços prestados na fronteira militar do Baixo Paraguay, pelo sargento mór do estado maior do exercito, Joaquim José da Silva Santiago ; do Sr. Antonio Pereira de Farias uma planta e vistas do porto artificial de Ponta Delgada na ilha de S. Miguel, acompanhadas de noticias interessantes, em portuguez, francez e inglez ; do Sr. Dr. Emygdio Marques de Santiago, um manuscripto contendo o termo de juramento, assignado pelos cidadãos da freguezia de Santo Amaro de Taquaritinga, no Limoeiro, adherindo á independencia do Brasil, em 8 de novembro de 1822 ; do Sr. José Lopes Machado 60 moedas de cobre, sendo 20 moedas portuguezas de 1/4 de macuta, cunhadas no seculo passado ; 2 moedas de 1/2 macuta cada uma, cunhadas no presente seculo ; 14 moedas de 1/4 de macuta da mesma data ; 17 moedas de 10 réis, 2 de 5 réis e 1 de 20 réis carimbadas, portuguezas ; 3 de 10 réis e 1 de 20 réis brasileiras.— Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Vem a mesa, e é remettida á commissão de admissão de socios, uma proposta para socio correspondente.

E' lido, e igualmente remettido á commissão de fundos e orçamentos, o balanço de receita e despeza relativa ao 2º trimestre de julho a setembro, apresentado pelo Sr. thesoureiro.

Entra em discussão o parecer adiado da commissão de trabalhos historico e archeologico, sobre a inauguração de um monumento commemorativo no lugar do *Arraial Novo do Bom Jesus* ; e, depois de alguma discussão, delibera o Instituto que seja levantada uma columna de pedra, tendo sobre ella uma cruz de ferro, de conformidade com o plano e orçamento apresentados pela referida commissão.

— O vapor *Guará* tira hoje a mala, a's 3 horas da tarde, no correio, para os portos do sul do imperio.

— A' bordo desse vapor vieram do norte : com destino ao exercito 107 recrutas ; e com destino a' côrte 43 escravos a entregar.

— Esse vapor trouxe as seguintes quantias em dinheiro :

Para Pernambuco....	1:670$000
« a Bahia........	373$467
« o Rio de Janeiro..	26:874$490

— Da Europa vieram, a' bordo do vapor francez *Guienne*, 218 passageiros, dos quaes 13 para Pernambuco, 8 para a Bahia, 44 para o Rio de Janeiro, 51 para Montevidéo e 102 para Buenos-Ayres.

— Lemos o seguinte n'um jornal de Lisbôa :

« Diz um jornal da ilha da Madeira, recebido pelo ultimo paquete, que corre o boato de haver sido assassinado em alto mar todo o pessoal da companhia gymnastica e equestre que vinha do Rio de Janeiro para a Europa, em um navio de vela, tendo sido os assassinos uns homens que tomaram passagem a bordo do mesmo navio já com essa criminosa intenção, e que depois assassinaram tambem a tripulação e lançaram fogo á embarcação. O director da companhia, que se suppõe ter sido victima era um Mr. Lustre. »

— O vapor inglez, da linha de Liverpool, *Soladin*, era esperado em Lisbôa, em viagem para Pernambuco, de 4 a 5 do corrente.

— Chegaram os seguintes navios : *Linda* e *Feliz Ventura* do Pará, á Lisbôa.

— Sahiram os navios : *Jerome* (vapor) a 21 para o Pará, *Audaz* a 23 para Maceió, e *Soberano* a 25 para Pernambuco, de Lisbôa.

— Ficavam á carga os navios : *Aguia* para Pernambuco, *Linda* e *Ligeiro* para o Pará, *Nazareth* e *Angelica* para o Maranhão, em Lisboa ; *Despique II* para Pernambuco, *Nova União* e *Nova Palmyra* para o Pará, no Porto.

— Eis os preços dos generos de producção do Brasil, na praça Liverpool, a 28 de outubro as 11 horas da manhã :

« O algodão esta animado e activo, com alça de 3/8. Cotamos hoje Pernambuco 10 7/8, Maranhão 10 7/8 a 11, Parahyba e Ceará 10 5/8.

« O assucar fica firme aos preços de 23/6 a 26/ o branco, 22 a 23/ o somenos, a 20/6 a 21/6 o mascavado de Pernambuco e Parahyba.

« Os couros firmes. A borracha subindo. »

— Os fundos brasileiros eram assim cotados em Londres :

5 % de 1865 . . .	78 3/4	a 79 1/4
4 1/2 % de 1852—58 . . .	74	a 76
4 1/2 % de 1860 . . .	70	a 72
4 1/2 % de 1863 . . .	66	a 69

— A loja da fragata Amazonas acaba de receber pelo ultimo vapor lindos chapéos de velludo preto enfeitados, para senhora, o que ha de mais gosto e mais moderno ; assim como um bonito sortimento de grosdinapoles a sedas pretas e de cores ; e outras fazendas de esmerado gosto.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 86ª a beneficio da matriz de Gravatá, que corre amanhã.

— Chamamos a attenção dos leitores para a circular dirigida pelo ministro dos estrangeiros de Hespanha, aos agentes diplomaticos nos diversos paizes do mundo, o qual vai hoje publicado em nossa 8.ª pagina.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, entrado da Europa :

Vitali, Lebulam Joseph, Mayer Roubach, Nathan Alem, Jean Ulrich Graf, sua senhora e 1 filho, P. Bulley, Antonio Henrique Rodrigues, Manoel José da Silva e 1 criado, Luiz Andrade.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, sahido para os portos do sul :

Daniel Lau, Elizabelle, Maria Leal de Jesus Bastos, Manoela Cordeiro de Magalhães, José Pedro de Paiva Baracho, Antonio Pereira de Abreu, Fernando Teixeira de Magalhães e 1 criado, Pedro Gomes da Costa, Ricardo Mafini la Rosa, Pompêo, José Julio de Albuquerque Barros.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, entrado de Tamandaré, Rio Formoso e Porto de Gallinhas :

Antonio da Silva Braga, Antonio da Cunha Junior, João Baptista Paes Barreto.

— Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 12 de novembro de 1868.

Existiam (presos) 217, entraram 9, sahiram 12, existem 214.

A saber :

Nacionaes 156, mulheres 6 ; estrangeiros 14, escravos 36, escravas 2, total 214.

Alimentados a custa dos cofres publicos 168.

Movimento da enfermaria do dia 12 de novembro de 1868.

Teve baixa :

Joaquim Antonio Pereira.

Teve alta :

Manoel Bezerra da Paixão.

Politica interna.

Partido conservador

O CORONEL NERY FERREIRA.

A justiça é a primeira necessidade dos povos, e a salva guarda dos governos.

Com a reintegração do coronel Nery Ferreira no cargo de thesoureiro da thesouraria de fazenda desta provincia, que por trinta annos dignamente servio, deu o Exm. visconde de Itaborahy uma prova do quanto respeitar sabe aquella maxima, e do acerto com que costuma pô-la em pratica.

Como o verme, que não ataca senão o mais bello fructo, a calumnia se dirige de preferencia ao caracter mais brilhante, [illegible]

[illegible] devida a culpa do thesoureiro.

Appareça o homem que alguma vez encontrasse a menor difficuldade em receber pagamento, por parte do coronel Nery. [illegible]

Apontem um facto [illegible] d'onde com fundada razão se podesse concluir, a calumnia que servio de base ao acto de prepotencia do Sr. Zacarias.

Os calumniadores allegavam, que o coronel Nery negociava com dinheiro dos cofres publicos, e fundavam-se em que [illegible] isto é, que o coronel Nery dava dinheiro a juros, fazendo transacções cambiaes com o corretor Guimarães, hoje fallecido.

Foi isto bastante para que os [illegible] batessem palmas, e [illegible] julgando certo o triumpho da calumnia sobre a virtude.

Não se procurou saber da verdade. Pouco importava ao Sr. Villa Bella proceder a' necessaria syndicancia para conhecer se o coronel Nery negociava com dinheiro seu, ou dos cofres publicos. Exultou de prazer vendo a reputação de um seu adversario manchada pela calumnia ; e tão infames foram as informações ministradas, que o Sr. Zacarias desfechou o raio contra aquelle empregado, sem ter em consideração precedentes tão honrosos em 33 annos de constantes serviços ao paiz !

Ferido assim o Sr. coronel Nery veio immediatamente a' imprensa, pulverisou a calumnia, e confundio os seus accusadores.

Provou que nenhuma lei prohibia que podesse elle dar dinheiros a juros ; demonstrou que tinha a sua disposição capitaes seus e de amigos, fortes capitalistas, para as transacções cambiaes que fazia, sem necessidade de abusar de seu emprego ; mostrou mais, que dos proprios documentos exhibidos como prova do facto arguido, resultava o conhecimento de que as transacções eram feitas em nome dos possuidores dos capitaes dados a juros, sendo elle apenas gerente, ou procurador.

Nada disto lhe valeu. A calumnia continuou a sua obra.

A virtude, porém, continuou a resplandecer na adversidade, como o incenso rescende nas brazas.

O coronel Nery continuou a merecer a mesma confiança de seus amigos, e recebeu do nosso commercio provas inequivocas de apreço. Continuou a dar dinheiros a premio nas mesmas proporções, em que os dava quando thesoureiro. Além disto foi convidado para tomar parte na direcção de uma forte casa bancaria desta praça.

Seguia tranquillo em sua consciencia o caminho da honra, quando o Exm. visconde de Itaborahy entendeu golpear a calumnia, e destruir a sua obra, ordenando que voltasse ao antigo emprego o funccionario honrado e estimado.

Ao espalhar-se a noticia da reintegração do coronel Nery, não só os seus antigos fiadores se apresentaram para novamente assignarem a fiança, como tambem varios negociantes importantes se apressaram em offerecer-se para seus fiadores.

Compare-se este facto, com o de ter ficado o lugar de thesoureiro vago desde a exoneração do coronel Nery até hoje, por falta de fiadores a diversos cidadãos nomeados para dito cargo, e diga-se, com a mão na consciencia, se haveria quem facilmente se sujeitasse a ser fiador do coronel Nery, se fosse exacto o que contra elle inventou a calumnia ?

Os calumniadores, porém, em vez de cobrirem o rosto, e procurarem as trevas d'onde tinham sahido, ainda pretendem aggredir a sua victima, atando-a ao poste ignominioso destes pelourinhos da honra alheia, que por ahi correm com o pomposo titulo de *orgãos do partido liberal*.

E' de balde este insano intento.

A causa da honra do coronel Nery já foi julgada pelo supremo tribunal da opinião publica, que lhe fez justiça plena.

O governo imperial executou a sentença determinando o Exm. ministro da fazenda que voltasse elle a exercer o emprego, de que fôra esbulhado pela prepotencia do Sr. Zacarias.

Concluiremos com um bello pensamento de um philosopho brasileiro.

O vicio faz sobresahir a virtude, como a tempestade faz sobresahir o esplendor de um bello dia.

AINDA A OBRA DA PONTE DE JABOATÃO.

O leitor tem visto como correram os negocios da arrematação da ponte de Jaboatão na estrada da Victoria.

Para que melhor se possa conhecer até que gráo de escandalo se chegou, ainda diremos alguma cousa a respeito, para maior esclarecimento.

Em 8 de abril o Sr. Francisco de Pinho Borges arrematou os concertos da ponte de Jaboatão, estabelecendo-se entre outras as seguintes clausulas.

« Art. 2º O arrematante dará principio a obra no prazo de quinze dias, e a concluirá no de sessenta, ambos a contar da assignatura do contrato.

« Art. 3.º Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes ; a primeira *quando tiver metade da obra feita* ; e a segunda na sua conclusão.

Aos 9 dias do mez de julho, trinta dias depois de ter espirado o prazo de sessenta para a conclusão da obra, o Sr. Villa Bella mandou pagar a primeira prestação, constando que não se tinha ainda tocado na ponte !

Fez ainda mais.

Em 18 de julho, concedeu independente de audiencia da repartição das obras publicas, quatro mezes de prorogação para a conclusão da obra, quarenta dias depois de expirado o prazo da arrematação, e sem requerimento por parte do arrematante !

O regulamento dado a repartição das obras publicas, tratando das prorogações dos prasos concedidos aos arrematantes, diz no art. 78 :

« O arrematante só poderá obter prorogação do « praso para começo da obra, *provando a superve- « niencia de circumstancias extraordinarias* que « tenham embaraçado a marcha regular dos tra- « balhos. »

A respeito da falta de cumprimento de contrato, não começando-se a obra no praso marcado dispõe o art. 75 :

« O arrematante será obrigado a principiar as « obras no praso determinado em seu contrato sob « *pena de nullidade e rescisão deste, e de uma mul- « ta igual a vigesima parte do seu valor, quando « outra se não tenha estipulado.* »

Em 5 do corrente o Sr. Francisco de Pinho Borges requereu recisão de contrato, pelos seguintes motivos :—primo, ser tal o estado de ruinas da ponte, que desabará se tocar-se nella, para fazerem-se os concertos arrematados ; secundo, não ter tido a thesouraria provincial dinheiro para pagar a primeira prestação, como foi ordenado em 9 de julho.

Sómente sete mezes depois da arrematação conheceu o arrematante, que eram impossiveis os concertos da ponte de Jaboatão !

E entretanto já o Sr. Villa Bella tinha em 9 de julho, ordenado o pagamento da primeira prestação, que segundo o art. 3º das condições do contrato, *só poderia ser paga depois de feita a metade da obra* ! ?

O engenheiro do 5º districto, o [illegible] Ernesto de Carvalho, fallando desta obra em relatorio de 15 de julho, escreveu :

« Os reparos da ponte de Jaboatão estão parados « (ainda não tinham começado) : e o praso para a « conclusão da obra expirou. O arrematante porém « na obra a madeira, *pelo que tem direito a pri- « meira prestação.* »

Que escandalo ! Pelo contrato só poderia ter direito a primeira prestação, estando feita metade da obra !

Que dirá a todo isto o Sr. Villa Bella e o Sr. Ernesto Carvalho ?

Mandam que a gentalha do *Liberal* nos insulte...

Publicações a pedido.

Ao [illegible] poeta o Illm. Sr. Victoriano Palhares.

[illegible]

[illegible] Confraria de Nossa Senhora do Livramento. O irmão Manoel Ribeiro do Carmo e [illegible].

Em 1866, reunida a confraria de Nossa Senhora do Livramento desta cidade em mesa geral, foi eleito para juiz Manoel do Carmo Ribeiro, tendo anteriormente exercido os cargos de thesoureiro, vice-juiz e definidor : [illegible] accusaram-o de malversações e estragamento do patrimonio quando thesoureiro (note-se que o Carmo Ribeiro, que occupou o lugar de thesoureiro foi vice-juiz eleito em mesa geral, e teria sido juiz anteriormente se no anno de 66 se, contra a vontade de [illegible] não cedesse o lugar ao fallecido José Joaquim Ramos e Silva, que para esse fim se empenhou com o Sr. major Nascimento) e machinando provas [illegible] por terem abusado da boa-fé do mesmo Ribeiro, que incauto confiava nesses corujas, que geralmente se encontram na pluralidade das irmandades, conseguiram julgar nulla ante o juiz de capellas desta cidade aquella eleição.

Mais tarde quando já havia passado o tufão das conveniencias particulares, sem que houvesse requerido Ribeiro, então suspenso de voto, fundado em disposição do art. 6 do compromisso a mesa regedora do anno passado, presidida pelo individuo que tinha sido antes um dos principaes motores da nullidade daquella eleição, convocara mesa geral, e ahi por um termo fizera cessar a suspensão do direito de voto imposta ao mesmo Manoel do Carmo, rehabilitando-o integralmente em todos os seus direitos, extrahira-se cópia do termo, assignando-se todos os irmãos então presentes, e entregou-se dito termo a' victima, que havia sido indirbriado, não obstante ser geralmente conhecido como homem honesto, probo e de serviços relevantes na confraria, de quem é elle credor de quantia não pequena, como provam documentos existentes na secretaria da mesma confraria.

De posse Manoel do Carmo de tão importante documento requereu ao juiz de capellas, que julgasse por sentença aquella rehabilitação, pelo que ouvisse ao Dr. promotor do juizo, o qual reconhecendo ser um acto justo, e do alcance da mesa geral, ante a disposição do artigo citado do compromisso, nada oppoz : julgado por sentença e rehabilitado o irmão Manoel do Carmo Ribeiro, entrou em norma para juiz com a ultima eleição a que se procedeu neste anno, e pelo grande numero de sympathias, de que goza, foi escolhido com geral acceitação.

Quando porém tratou-se de organisar os demais mesarios, oito dias depois daquella eleição como é do compromisso, alguem entrou, que não agradou a alguma *coruja* das que fallamos, então nas trevas urdiu-se um tramo, escolheu-se um personagem e requereu-se ao Sr. juiz de capellas suspensão para Manoel do Carmo, allegando-se que elle não era irmão da confraria, e pois havia sido riscado por sentença do juizo de capellas, e que nulla tinha sido a sua eleição. Previdente o juizo e imparcial mandou ouvir a' mesa regedora, esta informou de accordo com a rehabilitação, instruio a informação com documento authentico ; pelo que ainda com previdencia o Dr. juiz de capellas mandou ouvir o Dr. promotor, e este não tendo o que oppor, quando se tratou da rehabilitação do irmão Manoel do Carmo, opinou pela suspensão do mesmo, em virtude das allegações sem provas, que exdeversamente se fizeram, e então foi por despacho do juizo suspenso Manoel do Carmo.

Ora, a suspensão de direitos, parece-nos que em actos de administração importa uma pena, e para que ella se dê alguma cousa se exige, que se não verificou com o irmão Manoel do Carmo em relação a seus accusadores. Entretanto esperamos o julgado final para dar delle conta ao publico.

Um mesario.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE NOVEMBRO DE 1868.

AS 3 ½ horas da tarde.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 11$000 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 d. sem capa. Dito de dita 1ª sorte—13$700 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 0/0

Stappis. Presidente.
Mamede. Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados ; entregando o resto das acções.

Caixa Filial do banco do Brazil em Pernambuco em liquidação 9 de novembro de 1868.

De ordem da directoria do Banco do Brazil se faz publico ; que os dividendos das acções aqui localizadas, e os da Caixa Matriz, que tem sido satisfeitos nesta agencia, continuarão a ser pagos nesta provincia, como até agora.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11........	273:571$296
Idem do dia 12........	57:622$781
	331:193$075

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas........	216	
« « com generos........	415	629
Volumes sahidos com fazendas........	247	
« « com generos........	374	621

Descarregam hoje 12 de novembro.

[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11........ [illegible]
Idem do dia 12........ [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 12.

Tamandaré, Rio Formoso e Porto de Gallinhas—em 7 horas, vapor Mamanguape, de 336 toneladas, equipagem 16, commandante Mello, em lastro ; a companhia Pernambucana.

Bordeaux e portos intermedios—18 dias, vapor francez Guienne, de 2107 toneladas, commandante G. de la Noë, equipagem 143, carga differentes generos ; a Pinto Freires.

Portos do norte—6 dias, vapor nacional Guará, de 900 toneladas, commandante primeiro tenente Pedro II Duarte, equipagem 54, carga differentes generos ; a A. L. de O. Azevedo & C.

Bahia—10 dias, barca ingleza James Wilson, de 356 toneladas, capitão W. Couth, equipagem 13, em lastro ; a Wilsons & Hett, segue para a Parahyba.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul—vapor francez *Guienne*, commandante G. de la Noë.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz sciente, que o concurso para preenchimento da vaga de escrevente da mesma repartição, terá lugar no dia 14 de dezembro.

Os concurrentes serão arguidos nas materias de que trata o § 3º do art. 10 do regulamento de 31 julho de 1866, e que vão abaixo declarados.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 27 do corrente mez, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos e titulos scientificos, que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas, 12 de novembro de 1868.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso.

Lingua nacional.
Caligraphia.
Arithmetica.

Secretaria da repartição das obras publicas, 12 de novembro de 1868.

Feliciano Rodrigues da Silva.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Bento José da Costa, liquidatario da firma commercial viuva Costa & Filhos, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Bento José da Costa, liquidatario da firma commercial viuva Costa & Filhos, que estando a completar-se o tempo de cinco annos de interrupção da prescripção dos titulos de dividas dos devedores constantes da relação junta, não tendo o supplicante conhecimento da residencia dos mesmos devedores ou seus herdeiros, quer justificar a ausencia delles em lugar não sabido, e que seja tomado por termo o protesto do supplicante contra os ditos devedores ou seus herdeiros, a quem interessar possa, afim de ser interrompida a prescripção dos respectivos debitos. Codigo art. 453 § 3º.

Pede a V. S. que distribuida marque dia e hora para a justificação da ausencia, afim de que julgada se mande escrever o protesto e publicar os editaes.—E. R. M.—Souza Rangel.

No qual dei o seguinte despacho : Sim, justificando a ausencia no dia 3 do mez proximo futuro, depois da audiencia. Recife, 31 de outubro de 1868.—Alencar Araripe.

Em seguimento a mesma petição via-se a relação dos devedores, a qual é do theor seguinte :

Relação de letras vencidas.

José Felippe Cavalcante de Queiroz 50$000.
Ricardo de Albuquerque Corte Real 250$000.
Manoel José Lopes Dias 236$553 rs.
João Manoel Ferreira da Silva, 38$100.
Thomaz Lins Caldas, 100$000.
Ignacio Cardim de Oliveira, 530$000.
José da Costa Torres, 229$180.
Francisco José d'Almeida e Bonifacio Maximiano Motta, 230$000.
Antonio Ferreira de Farias, 1:333$340.
José Pedro da Cruz, 556$020.
Diogo Brum & C. e Francisco Alves Fontes,...... 6:074$118 rs.
Antonio Gonçalves Simões, 500$000.
Antonio Moreira da Costa, 300$000.
Antonio Caetano, 100$000.
Fernando Antonio Madail, 1:400$000.
Jeronymo José da Silva, 40$000.
Madail & Borle, 1:000$000.
João Francisco d'Oliveira, 118$597 rs.
Elias Coelho Cintra, 800$000.
José Manoel Dias & C., 8:142$000.
Manoel de Barros Wanderley 1:111$430.
José Joaquim Jorge Gonçalves, 2:887$557 rs.
Manoel José Ferreira Machado, 200$000.
José d'Azevedo Marques, 30$000.
Joaquim Maria do Rego Cavalcante, 30$510.
Pedro José Tavares de Farias, 405$380.
João Firmino da Costa Banada, 717$903 rs.
Miguel Gomes Pereira de Lira, 5:447$194 rs.
Manoel Franklin do Amaral, 572$500.
Chrysostomo de Barros Wanderley, 359$960.
Manoel Bento Machado, 632$000.
José Cavalcante de Lacerda Campello, 277$044 rs.
Antonio Theodoro Serpa, 280$000.
João Gomes Ferreira de Abreu, 491$920.
João José de Farias, 228$550.
Bernardo Damião Franco, 133$383 rs.
Antonio Raymundo de Mello, 200$000.
Joaquim Francisco Bastos, 150$000.
Felix José da Camara Pimentel, 1:111$130.
Manoel Gomes da Silva, 300$000.
Antonio Pereira Freire, 1:904$745 rs.
Antonio José Cabral, 238$560.
João Pereira Leite, 1:000$000.
Chrysostomo da Rocha Bezerra Cavalcante, 150$.
José da Motta Cabral, 8$500.
Joaquim Francisco Cabral, 307$360.
Francisco Xavier Cavalcante Uchôa, 738$260.
José Affonso Ferreira, 3:639$628 rs.
Manoel Gomes de Araujo, 225$030.
Luiz do Rego Barros e Antonio Pedro de Barros Cavalcante, 1:158$300.
Mathias Soares Ferreira, 224$000.
Antonio da Silva Varella, 226$923 rs.
Manoel Pereira Guimarães, 1:799$457 rs.
Antonio Antonio da Silva, 2:786$968 rs.
Manoel Gomes Barbosa de A. Pereira, 154$500.

E em virtude do meu despacho exarado naquella petição, fôra a mesma (petição) distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, e qual em observancia do meu supradito despacho fez lavrar o seguinte termo de protesto :

Termo de protesto.

Aos 31 de outubro de 1868, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio appareceu o supplicante Bento José da Costa, liquidatario da firma commercial viuva Costa & Filhos, por seu bastante procurador e solicitador Clorindo Ferreira Catão, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o contendo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo no qual depois de lido se assignou com as ditas testemunhas :

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi, Clorindo Ferreira Catão, Francisco Joaquim Pereira, Francelino Olympio Pereira d'Oliveira.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, assinadas e preparadas os autos subiram a minha conclusão, e nelles dei e proferi a minha sentença, a qual é do theor, forma, modo e maneira seguinte :

Procede a justificação ; e mando que os [illegible] sejam citados por editos de 30 dias, na forma requerida a folhas 2, pagas as custas [illegible] Recife, 7 de novembro de 1868.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar [illegible]

[illegible] Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias de fóra da cidade, a saber : do Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, Afogados, Santo Amaro de Jaboatão e Muribeca, do exercicio de 1867—1868, devem os contribuintes, residentes nellas, vir pagar o imposto sem multa até o fim de novembro proximo futuro, findo o qual pagarão com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Lacerda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 19 do corrente mez pelo vapor inglez «La Plata».

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de novembro de 1868.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

— 3ª secção. — Secretaria do governo de Pernambuco em 12 de novembro de 1868.

Pela secretaria do governo são convidados os Srs. Manoel Simplicio Correia Leal, José Joaquim Correia de Carvalho, Manoel Romão de Carvalho, João Paulino Marques, e tenente coronel Felippe Rodrigues Coelho a irem a administração do correio pagar o porte de seus requerimentos, afim de que possam ter o conveniente destino no vapor que segue hoje para a côrte.

O secretario,
Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

4 livros de papel de Hollanda pautado com 20 folhas.
2 ditos dito dito com 24 folhas.
2 ditos dito dito com 30 folhas.
2 ditos dito dito com 40 folhas.
1 dito dito dito com 50 folhas.
1 dito dito dito com 80 folhas.
1 lavatorio de ferro.
1 bacia de louça com jarro.
2 copos de vidro.
2 foles grandes.
20 barretes.
10 ceroulas de flanella.
20 pares de meias de lãa.
1 bacia e jarro de ferro esmaltado.
2 capachos.
1 par de lanternas de vidro.
26 pares de botinas.
26 pares de luvas de algodão.
2 clarins de metal.
52 varas de brim branco.
1 chave ingleza.
4 toneladas de carvão de coke.
1 peça de cabo de linho branco com 2 1/2 de circumferencia.
10 resmas de papel cartoxinho.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as respectivas amostras na sala do conselho as 11 horas do dia 18 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 12 de novembro de 1868.

J. M. I. J. da Veiga Pessoa e Mello
Coronel director.
José Baptista de Castro Silva
Secretario.

— A inspecção medica, annunciada para o dia 12 do corrente mez, na secretaria deste commando superior, foi transferida para o dia 18, visto não ter comparecido dous medicos.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em praça nos dias 14, 16 e 18 do corrente para serem arrematados com o augmento da terça parte sobre os preços que já tinham sido arrematados em 26 de setembro deste anno, conforme foi determinado pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 9 do corrente, os talhos ns. 1 e 2 do canto do lado do norte do açougue da freguezia de S. José, 9, 16 e 19 do mesmo lado ; 3, 5, 6 e 7 do lado do sul, e bem assim os de ns. 12 a 21 do açougue da ribeira da freguezia da Boa Vista : quem pretender arrematar os ditos talhos compareça nos dias mencionados munido de fiança idonea.

Paço da camara municipal do Recife 11 de novembro de 1868.

Luiz Francisco de Barros Rego,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor «Guará», e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Dr. Alexandre Barroso de Souza, Affonso José de Oliveira, Antonio C. de Souza Carneiro, Antonio José Duarte, Antonio da Silva Pinto Guimarães, D. Eulalia Virginia de Souza, Dr. Felippe Nery Collaço (2), Francisco Antonio de Oliveira Praxedes, Dr. Francisco Xavier dos Reis Lisboa, Hemeterio José dos Santos, Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Ignacio Joaquim de Souza Leão, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Joaquim Pedro de Mello Rego, João Gabriel Baptista, commendador João Pinto de Lemos Junior, José Dias da Silva, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, José Lopes de Sampaio, Liborio Affonso de Oliveira, Miguel José Rodrigues, Manoel Luiz Gonçalves, Fr. Nicolão do Bomfim.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (13) fechar-se-hão, pelas tres horas da tarde, as malas que o vapor brasileiro Guará tem de conduzir para os portos do sul.

Os jornaes receber-se-hão até meio dia, e as cartas serão submettidas a' registro até 2 horas.

Correio de Pernambuco 12 de novembro de 1868.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE JOSÉ AMAT

Sabbado 14 de novembro

Recita em beneficio do 1º tenor LEANDRO COY.

Cantar-se-ha a opera em 3 actos do maestro Verdi

J. MASNADIERI

No intervallo do 2º para o 3º acto a Sra. Victorina Pucci em obsequio ao beneficiado dançará um novo

PASSO HESPANHOL.

Começará' as 8 horas.

THEATRO GYMNASIO CAMPESTRE

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA.

4ª recita da assignatura.

Domingo 15 de novembro

Estréa dos artistas portuguezes MACEDO E D. ANTONIA.

ILEGÍVEL

[illegible]

O PRINCIPE [illegible]

Tomarão parte as Sras. [illegible] Srs. Pedro Augusto, [illegible]

[illegible]

A V[illegible]

Representada [illegible] tonia.

Depois terá lugar a pedido a graciosa

Tonadilha hespanhola

Executada pelas Sras. D. Josefina e os Srs. Thomaz e Di Giovani.

Terminará o espectaculo com a jocosa comedia em 1 acto ornada de musica intitulada

MEL E FEL.

Desempenhada pelas Sras. D. Antonia, D. Joaquina e os Srs. Macedo e Pedro Augusto.

Os bilhetes acham-se desde já na taberna do Sr. Antonio Luiz Dias, ao largo do Paraizo n. 20 e no theatro.

O espectaculo principiara' as 7 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

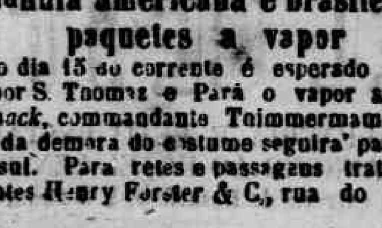
Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, commandante Toimmermam, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Participa-se ao publico que as cartas para os vapores desta linha devem sempre serem entregues no correio e não se recebem na agencia senão depois de estarem fechadas as malas, pagando 200 rs. cada carta singela, além dos sellos do costume.

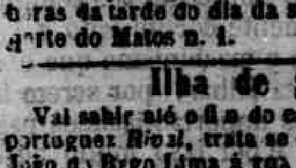
COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Ilha de S. Miguel

Vai sahir até o fim do corrente mez o palhabote portuguez *Rival*, trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jorgence*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Porto

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris* por ter parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para Lisboa

Segue com brevidade a barca [illegible] por ter parte do seu carregamento [illegible] para o resto e passageiros trata-se com [illegible] & C., largo do [illegible] n. 20, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

O vapor *Tocantins*, commandante Domingos H. Ferreira, é esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, e o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia de sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 13 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

PARA O

PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança* : quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 30.

Rio Grande do Sul.

Pretende seguir nestes 10 ou 12 dias o brigue nacional *Amelia* : tem a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes : para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Para o Porto

deve seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Triumpho* por ter grande parte da carga a bordo ; para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Fernando de Noronha

O vapor *Guquiá*, commandante Azevedo, sahira' para o presidio de Fernando no dia 14 de novembro as 2 horas da tarde : carga, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio da companhia pernambucana, largo da assembléa n. 1.

Rio de Jnneiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

sahira' com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio*, por ter a maior parte da carga engajada : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho vai sahir até o fim do corrente mez por ter a maior parte do carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

PARA O

Porto

segue com brevidade a barca portugueza *S. João*, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos : a tratar com seu consignatario Domingos Alves Matheus, a' rua do Vigario n. 21, ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro

O patacho nacional *Invencivel*, capitão Antonio Albino de Souza, segue com brevidade para o porto indicado, recebe carga e escravos a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o referido capitão.

Porto

Para o referido porto sahira' com toda a presteza o patacho portuguez *Marcial* por ter a maior parte da carga engajada : para o resto que lhe falta, póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Bastos, rua do Brum n. 92.

LEILÕES.

LEILAÕ DE

Duas pequenas casas terreas de taipa ns. 33 e 35, tendo uma a frente de tijollo sita na Capunga logar dos Quatro Cantos, tendo cada uma vinte e dous palmos de frente com quintal murado e cacimba meieira.

Um terreno na rua Imperial com casa de Jacintho Marques dos Santos n 164, com 33 palmos de frente.

Um dito na mesma rua com casa n. 162, de Francisco das Chagas, com 27 1/2 palmos de frente

[illegible] tamento em [illegible] de frente.

Diversas letras [illegible] cadeiras de amarello, [illegible] 1 secretaria de mogno, [illegible] moveis e uma porção de [illegible]

HOJE

O agente Martins venderá em leilão os bens abaixo mencionados por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, os quaes pertencem ao espolio do finado subdito portuguez Joaquim Antonio dos Santos Andrade : no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILAÕ

De duas casas terreas ns. 74 e 76, com um terreno anexado na rua do Bemfica (Passagem da Magdalena) edificadas em chãos proprios.

HOJE

Sexta feira 13 de novembro as 11 horas

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De 20 saccos com goma

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 saccos com goma, os quaes se acham no trapiche do Azila Forte do Matos, onde será effectuado o leilão hoje as 11 horas em ponto.

Leilaõ

De uma casa na rua do Arial n. 26.

Tres partes do sobrado da rua da Gloria n. 29.

Tres pequenas partes do sobrado da rua da Cruz n. 64.

Sabbado 14 do corrente.

O agente Martins fara' leilão dos predios acima por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo fallecido José da Rocha Paranhos, em frente da casa que foi Associação Commercial, as 11 horas do dia.

LEILAÕ

De uma partida de chapéos do Chyli finos.

Sabbado 14 de novembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e ordem de uma pessoa que acaba de chegar do norte e tem de seguir para Europa no dia 15 do corrente, de um sortimento de chapéos do Chyli finos, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, a vontade dos compradores, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De um piano de armario novo de um dos melhores fabricantes de Paris.

Sabbado 14 de novembro as 10 horas.

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

J. FERREIRA VILELA

AVISO

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do corrente, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia sito a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, aonde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 2$000 a duzia.

Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas para a collocação de retratos.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Exame de preparatorios em março proximo,

Os estudantes que pretendem preparar-se para os exames de março proximo, têm um curso especial de cada uma das seguintes materias, dirigido por José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife :

Lingua franceza.
Geographia e historia.
Rethorica e poetica.
Philosophia.

Dirigir-se á residencia do professor, rua Bella n. 37, de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Precisa-se de um official de charuteiro : a rua da Lapa n. 4, fabrica no Forte do Mattos.

— De ordem da mesa regedora são convidados os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 15 do corrente, as 11 horas da manhãa, afim de em mesa geral proceder-se a eleição para a nova mesa que tem de funccionar no anno de 1868 a 1869.

Consistorio da irmandade de S. Chrispim e Chrispiniano aos 12 de novembro de 1868.

O secretario,
João Verissimo da Rocha.

— No dia 2 do corrente achou-se um par de jarras a porta do cemiterio publico, por tanto quem se julgar dono appareça a rua do Cabugá n. 6, que dando os signaes certo lhe será entregue.

[illegible] Aguiar, em quem havendo confiança [illegible] abaixo assignado, a ponto de entregar-lh'as [illegible] para effectuar o desconto das mesmas lettras, cuja quantia o referido Aguiar a restituir-lh'as, uma vez que não se realisou o mencionado desconto, para que se offerecêra officiosamente, como tem o mesmo abaixo assignado provas no testemunho de pessoas que sabem do facto.

As quatro lettras acima referidas são duas do aceite dos Srs. Guimarães & Silva, na importancia cada uma de 1:000$000, vencida uma em 30 de setembro proximo passado, a [illegible], e ambas datadas de 2 do corrente, e outra em 31 de outubro proximo passado, a oito mezes, e endosso em 10 tambem do corrente mez de novembro. Das outras duas uma é aceita por Candido José da Silva, e vencendo a oito mezes em 30 de setembro ultimo, na importancia de 618$415 : e outra da quantia de 622$020 rs., vencida a seis mezes, na mesma data, e aceite por José Martiniano de Souza ; ambas estas lettras tem o endosso em data de 9 do corrente mez.

O annunciante abaixo assignado tem perfeita sciencia de que taes titulos não foram negociados, e existem em mão do mesmo Aguiar, que ora se furta ao cumprimento de seus deveres, e assim tendo de lh'os exigir competentemente, é forçado a este annuncio para acautelar o seu direito, e evitar que se simulem transacções com o fim de defraudar o abaixo assignado, que não obstante a confiança com que se houve nessa incumbencia a Aguiar, tem documentos bastantes para prova de sua propriedade sobre aquelles titulos.

Recife, 12 de novembro de 1868.
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

BOLIEIRO

No Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, precisa-se alugar um bolieiro de boa conducta e cuidadoso em sua obrigação.

— Aluga-se uma casa em Apipucos : a tratar na rua larga do Rosario n. 45.

— Precisa-se de um mestre de maceira na padaria da rua larga do Rosario n. 36.

— Precisa-se de 600$ a premio de um e meio, dando por garantia bens de raiz : no largo da Penha n. 10.

Forneiro

Precisa-se de um forneiro que saiba desempenhar bem o seu lugar : na padaria de Domingos Antonio da Silva Bastos rua da Imperatriz n. 66.

— Previne-se a quem interessar possa, que a parte que o Sr. João Guilherme de Mello possue no engenho Queimadas do termo de Barreiros, bem como os seus escravos empregados no serviço do mesmo engenho, estão sujeitos ao pagamento da renda e respondente a outra parte da propriedade, isto é, a tres quartas partes sendo que o Sr. João Guilherme possue apenas uma quarta parte.

— A mesa regedora de N. S. do Bom Parto convida a todos os seus irmãos para se reunirem em seu consistorio no domingo 15 do corrente, as 9 horas do dia, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios do anno compromissal de 1868 a 1869.

O secretario,
Anizio Venancio [illegible] Ferreira.

— No 1º andar do n. 27 a' rua Velha, aluga-se o segundo.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de pouca familia : na freguezia de S. José rua dos Acougues n. 4.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se a casa dos leões na rua dos Prazeres n. 48, com grandes commodos.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado n. 32, sito na praça da Boa Vista, tendo commodos para grande familia : a tratar na rua do Alecrim n. 30.

— Precisa-se de dous trabalhadores de padaria : na rua Direita n. 26.

— Aluga-se por festa duas casas terreas nos Arrombados com duas salas, 4 quartos e dous sotãos cada uma dellas, quintaes murados e cacimba, banho ao pé do porto salgado e doce : a tratar na rua das Cruzes segundo andar n. 24.

— Aluga-se a sala com dous quartos do segundo andar da rua do Imperador n. 75 : a tratar no mesmo andar das 6 as 9 horas da manhãa.

Aluga-se em Olinda

Uma casa grande com commodo para grande familia, tem um bom quintal murado com coxeira e estrebaria, na rua de S. Bento, junto da casa n. 19 : a tratar na rua do Livramento n. 16, ou na travessa da Madre de Deus n. 19.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, e em conformidade com o artigo 41 dos nossos estatutos, são convidados todos os senhores socios effectivos para reunirem-se em assembléa geral domingo 15 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, nos salões do mesmo gabinete, afim de se eleger pela forma determinada no artigo 48, o conselho deliberativo e a commissão de exame de contas, que tem de funccionar de 1868 a 1869.

Secretaria do conselho deliberativo 11 de novembro de 1868.

Firmino Antonio Souto Maior Raposo,
Secretario.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira : a tratar na rua do Mondego n. 25.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro da loteria, que deve correr no dia 14 de novembro, de não pagar qualquer premio que sahir no meio bilhete n. 969, por ter seus donos perdido o dito meio bilhete, os quaes estão assignados nas costas do mesmo bilhete com lapis, Rubino Francisco, Luiz Ramos a Serafim.

— Da-se 400$000 sob penhor de um moleque, desconto os juros pelo serviço : na rua das Cruzes n. 35.

Peitoral de Anacahuita !

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse — Crupe — Asthma
Thisica — Rouquidão — Resfriamentos
Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Para a festa

Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos : quem pretender dirija-se a rua Nova n. 60, segundo andar.

— Precisa-se de um amassador : na padaria da Capunga, rua das Creoulas n. 37.

— João José da Cunha retira-se para Portugal a' tratar de sua saude.

Protectoras das familias.

AGENCIA DE PERNAMBUCO.

Os senhores contribuintes a esta associação que prefiram pagar n'esta agencia, rua do Livramento n. 19, as annuidades dos seus contratos que hão de vencer-se no Rio de Janeiro no fim de dezembro d'este, poderão verificar-lhe antes do dia 10 do proximo mez. Depois de cuja época se lhes exigirão os correspondentes juros conforme está previnido nos artigos 13 e 24 do regulamento.

Recife 10 de novembro de 1868.

O agente,
N. F. de Vidal.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 43.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar : no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna : na rua do Hospicio n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia ; na rua das Larangeiras n. 24.

APEDIDO

Gabinete do ministro dos negocios da justiça.

Rio de Janeiro 26 de outubro de 1868.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Só agora posso accusar o recebimento da carta de V. S de 12 de agosto ultimo, acompanhando um exemplar da sua obra—Noções do systema metrico decimal. Rogando a V. S., por attenção aos meus multiplicados trabalhos, haja de desculpar esta demora, peço lhe que aceite as expressões do meu reconhecimento pela finesa que me fez com a remessa do exemplar da sua obra, para apreciação da qual reservo a primeira folga que me deixarem os meus trabalhos.

Sou com muita consideração, de V. S. attento venerador—J. de Alencar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se

uma casa na campina da Casa Forte n. 5, tendo duas salas, cosinha, tres quartos e um fóra para escravo : a tratar na estação do Caldeireiro.

Livro encarnado

Perdeu-se um livrinho com capa encarnada atado por uma fita de borracha, do theatro do Porto a' estação do Caldeireiro : quem achou e quiser entrega-lo, póde faze-lo nesta typographia.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869

[illegible]

PERFUMARIA VICTORIA — ROI DES PARFUMS — RIGAUD & Cie PARIS

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhámos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG E O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Srs Rigaud e C*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes :

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecera á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA E PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mas suaves : perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria ; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e prevenem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Srs

Na casa dos Srs. Frederico Cesar Burlamaque & C., na Nova Fama, á rua Nva. n. 18

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos ; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DÊSSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG

10 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixões, acrimonia, alferçoes, viciosas do sangue ; virus, e alterações do sangue*. (Xaropo vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres*.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : nas *affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.
LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.
AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
[illegible]

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

participão ao respeitavel publico e [illegible] que acaba de abrir esta sua nova loja, de gosto inteiramente moderno, e que ahi encontrarão as melhores obras de OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, por preços até o presente desconhecidos. [illegible] sortimento de obras das mais apurados gostos. [illegible]

Todas as obras [illegible] pedras e brilhantes em [illegible]

ILEGÍVEL

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

O gallo tem o prazer de levantando o seu canto avisar aos seus numerosos freguezes o riquissimo sortimento que acaba de receber de artigos de alta novidade e de ultima moda em Paris, cujos são proprios para a quadra actual como bem o seguinte:

Lindas gollinhas e punhos para senhora.
Lindos vestuarios para baptisado assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas pará o mesmo fim.
Rico sortimento de tranças, gallões de seda para enfeites de vestidos, sendo pretos e de cores, assim como botões para os mesmos.
Bicos e rendas de crochet.
Entremeios e babadinhos de todas as larguras tapadas e transparentes.
Finos pentes de tartarogas para coque e para alisar, assim como grande variedade de muitas outras qualidades.
Leques de madreperola, sandalo madeira e ossos.
Superior agua para tingir cabellos.
Grande sortimento de agulhas e linhas para crochet.
Superior fitas largas para cinto ultima moda e de alta novidade.
Ditas de outras muitas qualidades.
Lindas bonecas de diversos tamanhos e qualidades, proprias para um delicado mimo.
Papel e emvelope de todas as qualidades.
Guarnição de botões para colletes, punhos e collarinhos.
Escovas para unhas, dentes, roupa e chapéos.
Thesonras para unhas, custora e cabelleireiros.
Maracás de borraxa para brinco de crianças.
Capelas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Luvas de Jouvim, brancas e de cores.
Bengalinhas para meninos, ditas para homem.
Superiores perfumarias dos mais afamados fabricantes; temos um sortimento extraordinario deste artigo.
Collares Eletricos magineticos contra as convulções das creanças e facilitar a dentição das mesmas. O Gallo Vigilante é muito tempo é recebedor destes prodigiosos Collaser, e continua a ter sempre um grande sortimento em depositos, e garante a sua veracidade.

LOJA DO VIGILANTE
rua do Crespo n. 7.

AS NOITES
DA
VIRGEM
POR
V. PALHARES

1 bonita brochura, nitidamente impressa em Paris.

Reis 2$000.
Livraria Franceza.

Bem preparada

Comida para fóra, com todo o aceio e promptidão a contento dos freguezes, dando se louça fina, e mandando-se levar ás casas que quizerem: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

— Da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá a condição.

O Campos
DA
Rua do Imperador n. 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos:
Queijos londrinos.
Ditos pratos.
Ditos flamengos.
Presuntos para fiambres do fabricante Ihlers aeil.
Conservas inglezas do mesmo fabricante e outros a 600 e 1$000.
Bolaxinhas de soda e outras marcas.
Chá uchim, hyson e preto superior.
Vinho Bordeaux em garrafas e meias.
Café do Rio e Ceará o que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇAO.
Artigo para os apreciadores da boa fumaça.
Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Feliz.)

NOVIDADE.
Para as pessoas que transpiram muito e que apreciam os deleitaveis banhos nos nossos arrebaldes, tem o Campos, de sua propria encommenda aguardente de lima em garrafas.
Para os consumidores do jacaranda' e piassava tem o Campos um partido desses dous artigos, sendo a piassava para vassouras e amarração.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vinhaes (Valpassos).
[illegible]

[illegible]
— Aluga-se o [illegible] da rua da Agoa-Verde n. [illegible] [illegible] de 20$000: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua Nova n. [illegible], 1º andar, ou do Crespo n. 15, [illegible].

— Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos, Portuguez, que dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita n. 72.

Relojoaria e joias
Oculos, pincené e binoculos de todas as qualidades.
E. A. DELOUCHE, RELOJOEIRO
49—Rua da Cadeia do Recife—49
Relogios de [illegible] inglez coberto e descoberto superior.
Relogios de prata eparado, foleado, meio patente e patente suisso.
Correntes de ouro do ultimo gosto.
Pulseiras, anneis, brincos, cassoletas, alfinetes para retratos, trancelins tudo de ouro de lei.
Vende se qualquer destes objectos mais baratos que em qualquer parte por se receber de primeira mão, afiança-se a qualidade.

É MUITO BARATO
SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas comprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas todo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas que só a vista.

Feitor

Precisa-se de um feitor ou trabalhador de meia idade e casado, que dê informações de sua conducta, para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

Lições

Lecciona-se primeiras letras, grammatica portugueza e francez, em casas particulares, assim dentro como fóra da capital, até Apipucos, nos arredores da linha ferrea: a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 34.

AVISO

Desapareceu desde o dia 1º de outubro proximo findo, a preta velha Luiza, de idade pouco mais ou menos 60 annos, sem dentes, vive de vender leite e é muito conhecida nesta cidade: quem a pegar leve a' rua do Livramento n. 34, 2º andar, ou ao seu senhor Simplicio Rodrigues Campello morador no Lucas freguezia dos Afogados.

— Precisa-se de um criado para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna a retalho: na rua do Pilar n. 30.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio de Quadro Pereira de Oliveira, que foi caixeiro do finado Manoel Francisco de Azevedo Lyra, na povoação de Bezerros, a negocio de seu interesse: a tratar nas Cinco Pontas n. 71.

Vaccina particular

No consultorio do Dr. Ferreira da Silva continúa haver vaccinação gratuita, das 9 as 10 horas, para as pessoas que se comprometterem a voltar no oitavo dia.

— Aluga-se a casa terrea da rua Augusta n. 73: trata-se na rua larga do Rosario n. 10.

Prensa ingleza hydraulica.

James Ryder & C., enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima, e recebem saccas em deposito.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama: na rua da Aurora numero 20.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para casa de um rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 13.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suisses e criscontes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de meza, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres [illegible] no Rio de Janeiro, Capital... 3.200:000$000.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros [illegible] sobre mercadorias e terrestres [illegible] e mercadorias, na rua da Cruz n. 67, 1º andar.

[illegible]
Estrada de ferro do Recife a São Francisco
AVISO.
[illegible]

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas [illegible] de crepé, fail e palhinha d'Italia primorosamente [illegible].
Saias regaladoras para senhoras e meninas as mais modernas e de varias côres.
Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.
Ricos vestidos de bloud com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.
Colxas de seda, lãa e seda, croché para camas de noivado.
Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.
Tapetes, alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.
Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.
Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, mantas de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.
Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
3 D RUA DO CABUGA' 3 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.
O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotolo com letras de ouro.
Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot yinê, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.
Ha tambem para vendêr barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.
Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collerio, tinteiros, palliteiros, etc., etc.
Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.
Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e a [illegible].

RUA DO QUEIMADO N. 13
13
PAES DE MELLO & C.

mui cordialmente saúda ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes diversidade nos trastes e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.	Atoalhado adamascado de linho.	Lenços de seda, linho e algodão.	Panno preto fino.
Chalinhos de gosto.	Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.	Peças de linho e algodão para camisa.	Casemiras de ultimo gosto, em cortes e em peças.
Basquines da ultima moda.	[illegible]	[illegible]	Brins [illegible] de diversas qualidades.
Poil de Chevre de todas as côres.	[illegible]	[illegible]	Cambraias de fogo.
[illegible]	[illegible]	Saias de arcos.	Madapolões finos.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] de linho com 10 [illegible] de largura.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] e esguião e outros muitos artigos que enumerar seria [illegible].

Rua do Queimado n. 13

FRAGATA AMAZONAS
N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.
Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jouvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diverzas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT,
ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabeleciment prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem. reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambam das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espiritoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido porpreços commodos e razoaveis.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias da matriz de Gravatá que se extrahirá a 14 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Pinna.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na Soledade, rua do João Fernandes Vieira n. 22.

— Aluga-se um primeiro andar com commodos para familia: a tratar com Maximiano da Silva Guimarães.

Precisa-se
De uma ama para cozinhar: na rua do Cabugá n. 9.

Velame
[illegible]

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

[illegible]

[illegible] DE [illegible] MANOEL & C.

Rua Nova n. 23 — PERNAMBUCO — Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paraguay, de 16 bastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a [illegible]; [illegible] pollegadas a 13$000.

Ditos de seda G. de N. Rua, de aço, de 10 bastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; a 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 bastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; a 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 bastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 bastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 bastes, a 18$000 a duzia, liquido.

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lã apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lã bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lã de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.

E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA!

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhã ás 9 da noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

COSTUREIRAS.

A VIUVA LECONTE

RUA DA IMPERATRIZ

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, e particularmente á seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprompta enxovaes para casamento, vestidos para soirées, bailes, visitas e passeios.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Leconte não se poupa á sacrificios; e, sabendo o pouco que uma costureira pode approveitar do que vem nos jornaes da moda, sem deixar de recebe-los regularmente ella se tem posto em relação com duas das mais afamadas casas de Paris: Opigez Gagelsie e Mme. Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e palitots que têm mais acceitação no mundo elegante.

MODAS. — COSTURAS.

RUA DA IMPERATRIZ

A viuva Leconte

MODISTAS.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhes pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhes bronchios, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rosario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contêm em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques menores que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar [illegible] tive atado, felicidade que [illegible] Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças á Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio [illegible] de Castro e Silva.*

[illegible] de 1868.

[illegible]

[illegible]

ESPECTROS IMPERPAVEIS

INVOCAÇÃO

[illegible]

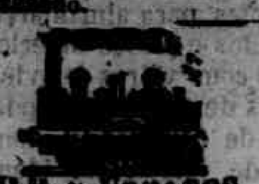
— O senador Antonio [illegible] Nunes Gonçalves mudou seu escriptorio de advogado para a rua da Candelaria n. 3, onde pode ser procurado por aquellas pessoas que se quizerem utilisar dos seus serviços. Rio de Janeiro 10 de outubro de 1868.

ATTENÇÃO

Madame Adour, rua do Imperador n. 93, acaba de receber por este vapor córtes de vestidos tarlatana com salpico de ouro, córtes de filó com lentejoilas de ouro, de gaze de Chambery, grinaldas de flores para cabeça e para enfeitar vestidos, roupinha para criança, capas de renda preta, e muitos outros objectos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 26, primeiro andar, paga-se bem agradando.



TRILHOS URBANOS

Do Recife á Apipucos.

A empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, participa ao respeitavel publico que, a contar do dia 15 do proximo mez de novembro em diante, fica expressamente prohibida a entrada de qualquer passageiro nos carros, sem estar competentemente habilitado com o bilhete para a distancia que desejar percorrer, visto ficar prohibida a venda de bilhetes nos mesmos carros.

Para commodidade dos Srs. passageiros, a empreza se compromette desde aquelle dia em diante a ter bilhetes a' venda nos seguintes pontos de parada:

Estação da praça do [illegible].
Escriptorio nas officinas da rua da Esperança.
Na estação do Manguinho.
No ponto de parada da Torre.
Na Jaqueira.
Na Casa Forte.
Na estação de Caldeireiro.
No grande hotel do Monteiro.
Na estação dos Apipucos.

Tambem a empreza previne aos Srs. passageiros, que a contar daquelle dia em diante só haverá uma entrada para cada carro, a' porta da qual estará um conductor para conferir e cortar os bilhetes na occasião da entrada e receber na sahida, e por isto os Srs. passageiros são obrigados a guardar metade de seu bilhete para a conferencia na sahida.

Estas e outras medidas que a empreza deseja conseguir com a coadjuvação dos Srs. passageiros, devem resultar grandes vantagens para a boa regularidade do seu serviço.

Os pontos de parada continuam a ser os mesmos do costume, a' excepção do da rua dos Pires, que fica supprimido daquella data em diante e substituido pelo da rua da Esperança.

William Rawlinson,
Gerente.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

Aluga-se

uma casa com grandes commodos para familia passar a festa por ter muito bom banho, sita a ilha do Bemfica da Passagem, assim como um sobrado de um andar com sotão na rua da Senzala velha n. 34: a tratar na rua da Senzala nova n. 4, redacção.

— Precisa-se de uma cozinheira ou forra escrava para o serviço de casa de pouca familia: a tratar no largo do Paraizo n. 28, 2º andar.

20:000$000

Da-se até 20:000$000 a premio sobre hypotheca de predios: neste escriptorio se dirá a quem se devem dirigir os pretendentes.

Cozinheiro.

Precisa-se de cozinheiro no collegio da Conceição.

— Precisa-se de um criado: nos Coelhos n. 28 collegio da Conceição.

— José Antonio da Cunha Guimarães e Cipriano Alves de Souza fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua da Concordia n. 23, sob a firma social de José Antonio da Cunha Guimarães & C., ficando o socio Guimarães d'ora em diante na posse exclusiva do estabelecimento, com todo activo e passivo, e obrigado a sua liquidação como unico responsavel, retirando-se o socio Cipriano pago e satisfeito do seu capital e lucros. Recife 10 de novembro de 1868.

Companhia utilidade publica.

A direcção desta companhia, de conformidade com seus estatutos, convida aos senhores accionistas a se reunirem no seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife n. 42, segunda-feira, 16 do corrente, ao meio dia. Recife 12 de novembro de 1868.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Bernardino da Costa Campos, como testamenteiro e inventariante dos bens do finado João Antonio Pires de Moura, subdito hespanhol, estabelecido que foi com taberna á rua da Esperança na freguezia da Boa Vista, convida pelo presente a todos os senhores que se julgarem credores do dito finado por qualquer titulo a apresentarem suas contas legalisadas para serem attendidas no inventario a que está procedendo pelo juizo de orphãos, escrivão Brito.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua das Laranjeiras n. 24.

— Precisa-se de um mestre de [illegible] e um preto para este serviço: em Santo Amaro, padaria allemã.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino: na rua das Laranjeiras n. 11, hotel.

— Aluga-se o sobrado de dous andares e sotão sito a' rua do Rangel n. 26: a tratar na loja n. 19 da rua do Queimado.

[illegible]

[illegible] para tingir os cabellos e a barba, [illegible]

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 52, rua do Cabugá n. 52.

— Aluga-se o sitio da Mangabeira em Olinda, proprio para se passar a festa, com commodos para grande familia, com [illegible], agua e lenha para gasto: a tratar na rua da Praia n. 25, ferraria.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno: no [illegible] do Carmo n. 9.

Confraria de S. Benedicto

Martinho José dos Santos Braga, secretario da confraria de S. Benedicto da igreja convento de Santo Antonio desta cidade do Recife, provincia de Pernambuco, faz publico por ordem do irmão presidente Miguel Vieira Jorge, que no dia 15 do corrente terá logar a pequena festa do seu padroeiro, sendo com vespera, festa e Te-Deum a noite, e no mesmo dia pelas 7 horas da manhã haverá uma missa celebrada pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano desta capital, D. Francisco Cardoso Ayres, e depois da missa a benção da nova imagem de S. Francisco pelo mesmo Exm. e Rvm. Sr. bispo, sendo o escultor da dita imagem, Luis Antonio Valença, e encarnador por Ladgerio Antonio de Albuquerque Mello, e as 11 horas do dia seguirá o acto festivo, sendo orador o Rvm. Fr. Joaquim do Espirito Santo, e do Te-Deum a noite o Rvm. excapellão do exercito padre Antonio de Mello Albuquerque.

Martinho José dos Santos Braga,
Secretario.

Irmandade das almas erecta na matriz de SS. Sacramento da freguezia da Boa Vista

De ordem do nosso irmão juiz, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, são convidados todos os nossos charissimos irmãos a se reunirem em nosso consistorio no domingo 15 do corrente mez, as 10 horas da manhã, para se tratar da eleição dos novos funccionarios que hão de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1868 a 1869, como determina os arts. 22 e 23 do nosso compromisso.

O escrivão,
Antonio Francisco de Moraes.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 12 de maio de 1867, da freguezia da Campina Grande, o escravo Benedicto do padre Francisco Ananias de Farias Castro, tendo os signaes seguintes: preto, altura regular, cheio de corpo, olhos grandes, nariz chato, mãos bem feitas, pés regulares e a bocca defeituosa por causa de um tiro que soffreu na bocca, resultando perder os dentes da frente, mormente de um lado, signal saliente por onde facilmente se poderá conhece-lo; usa do officio de sapateiro, gosta de cantar modas, e é bastante activo, dizem andar de Mochotó, provincia de Pernambuco, até o Monteiro, provincia da Parahyba: quem o apprehender, poderá leva-lo á villa de S. João a entregar a Hygino da Costa Brito, que será bem recompensado.

— Offerece-se uma ama para o serviço de pouca familia e tambem de homem solteiro: na rua Velha n. 42, casa terrea.

— No Passeio Publico, loja n. 12, precisa se de uma ama interna para engommar e cozinhar para casa de homem solteiro.

COMPRAS

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas, e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se moedas de ouro e prata no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

TACHOS

E

BACIAS

Compram-se tachos e bacias de cobre e de arame em qualquer estado, paga-se em relação ao mesmo estado dos objectos, assim como tudo que for cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

Compra-se

dous moleques de 11 a 13 annos, agradando paga-se bem: no escriptorio de Alfredo & Cunha, por cima do trapiche do Sr. Damas.

ENGOMMADEIRA

Compra-se uma escrava moça e de boa conducta, que entenda bem de engommado, e costura, paga-se bem, agradando: no Manguinho, sitio numero 2.

VENDAS

— Vende-se na rua da Praia n. 10, uma muito boa engommadeira, tambem cose [illegible].

Relogio chronometro

Vende-se um relogio chronometro de ouro, descoberto, obra [illegible] e de esmerado gosto, [illegible] por ouro de [illegible] condições só á vista: na rua da Cadeia do Recife n. 6, loja.

CAL DE LISBOA

Chegada [illegible] da Gloria, vende-se na rua [illegible] de Colombo Guimarães.

Vendem-se

[illegible]

[illegible]

Novos e bellissimos enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras cultivarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenin lo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas duzias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estão em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas [illegible], pelo que a aguia-branca tem resolvido [illegible] vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que [illegible] Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos della precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCAS.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer fogo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismak, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipurê com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lã de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lã com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lã á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipurê pretos a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãazinhas.

Soltanes, Poil de Chevre, Tricote dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

ESPECIALIDADE.

Lã pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antonieta.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

— Vende-se uma escrava perfeita costureira, e excellente engommadeira: na rua Nova n. 36, segundo andar.

ATTENÇÃO

[illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Cr[illegible] do Passo, [illegible] n. 3 A, esquina da [illegible] do Imperador,

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáo branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chèvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como roméos com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, gollinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lã de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

A VISTA FAZ FÉ

Liquidação de fazendas por preços baratissimos.

N. 26 — A RUA NOVA — N. 26

DE SILVA, CARVALHO & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando liquidar algumas de suas fazendas, teem resolvido vender tudo por preços que o respeitavel publico não achará em outra qualquer parte.

CAMBRAIAS DE COR A 240 rs.!!

E' para admirar, vender cambraias para vestido com bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, mais barato ainda do que chita ordinaria.

BALÕES AMERICANOS A 1$200!!

Balões para menina, de differentes tamanhos a 1$200.

CHITAS FINAS A 320 RS.

Vendem-se na loja de Silva, Carvalho & C. a' rua Nova n. 26, chitas escuras finas com padrões muito bonitos e modernos, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Igualmente se vende pelo mais limitado preço, toda e qualquer fazenda que seja procurada neste estabelecimento, onde o illustrado publico, encontra um completo sortimento de artigos, tanto para homem como para senhora, e de tudo se dá amostras ou se manda em casa das Exmas. familias.

26—Rua Nova—26

DE SILVA, CARVALHO & C.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa	40
Carretéis de retroz preto com duas oitavas	
Duzia de agulhas para machina	[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa	120
Peças de fita de lã de todas as cores	600
Grosas de botões de louça lisos	160
Caixas de papel amizade muito fino	700
Ditas de envelopes contendo 100	700
Pares de botões para punho muito finos	120
Talheres para meninos, fazenda fina	240
Gravatas pretas e de côres muito finas	500
[illegible] e fitas proprias [illegible]	60
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]

Folha para [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible] Muita attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas de Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 e, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 6$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 r., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 300 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000; 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$440, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE E MASSA [illegible] PINHEIRO MARITIMO

Os principios balsamicos e resinosos do pinheiro [illegible] que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se [illegible] neste xarope, cuja efficacia nas molestias do peito, [illegible] defluxos, [illegible] não só em França, porém [illegible] tambem com o mais grande successo nas [illegible] sendo preferido e muito superior aos seus [illegible] agua de alcatrão [illegible] terebenthina, [illegible]

[illegible] Vende-se [illegible]

[illegible] rua da Cadeia n. 63

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda-comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para ditã.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares pregas pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

LOJA DAS FAMILIAS

Rua Nova n. 14

LIMA, LESSA & C.

Sendo-nos sensivel a dedicação e interesse com que nossos freguezes nos hão coadjuvado á vista de nossos annuncios; não podemos deixar de lhes manifestar nossa gratidão, animando-os sempre com negocio licito e franco.

Recebemos um completo sortimento de alpacas lizas e lavradas, poil de chevre e lãazinhas, que vendemos por baratissimos preços, lãazinhas transparentes de uma só côr a 320 rs., ditas finas com listas a 360, 400, 640 e 720 rs. o covado, cambraias lizas, finas, transparentes e tapadas de 6$ a 8$ a peça, ricos córtes de cambraia, brancos bordados a 10$, silezia de linho ou bretanha fina a 800 rs., 1$ e 1$200 a vara, bramante com dez palmos de largura fazenda superior a 2$500 a vara, cortinados bordados proprios para cama e janellas, completo sortimento de roupas feitas e por medida, grande pechincha em chitas, madapolão e algodãozinhos, assim como muitos objectos que não mencionamos.

Attenção

aos dons mil paletots

Grande sortimento de roupas feitas na rua da Imperatriz ns. 48 e 52, loja de Paredes Porto junto a padaria franceza.

ATTENÇÃO

ao barato

O proprietario da refinação da rua Direita n. 10, participa aos seus freguezes e ao publico, que vende seus assucares pelos preços seguintes: assucar refinado muito fino de 1ª sorte a 5$120 a arroba, dito de 2ª dita a 4$480, dito de 3ª dita a 3$840, e por isso chama-se a attenção dos freguezes do barato para virem examinar as boas qualidades.

Vende-se

uma casa em caixão n. 20, situada no becco do Falcão ou Lobato, com terrenos ao lado, proprios para edificação de algumas casas: a tratar na loja de fazendas da rua do Queimado n. 18 A, esquina para a do Rosario estreita.

Vaquetas

Proprias para cobrir carros recentemente chegada pelo navio *Saint André* a venda: rua da Cruz n. 68.

FARINHA DE Mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca chegada ultimamente [illegible], a bordo do patacho portuguez «Aliança», fundeado em frente do trapiche do algodão: a tratar a bordo, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster á rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em garrafas [illegible] retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um cavallo castanho andador de tudo, muito novo e bem feito, por preço modico: na cocheira da rua da paz n. 13.

— Vende-se um bom mulato, que serve [illegible] e qualquer serviço: [illegible] Imperador n. 50.

Rapé

[illegible]

[illegible] Vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 50, 1º andar.

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soáres & C.

Rua Nova n. 60.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	1$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	80
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a baião a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito oleo superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãosinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agoa de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	800
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homem, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 300 PALITOTS

a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barato do que em outra qualquer parte, e que se vendem assim em [illegible] uma grande porção em liquidação [illegible]

[illegible]

[illegible] DOS [illegible]

Uma antiga e bem conhecida loja [illegible] rua do Queimado n. 16, acha-se [illegible] de muitos e differentes [illegible] variedade, assim como [illegible] todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o [illegible] Providente espera de sua boa e constante freguezia a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inalteravel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usa [illegible] comparecam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro providente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro providente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro providente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Providente n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	560
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crocher	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 10	800
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	380
1 Dita « « 200 js.	1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	260
Dita	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	500
Pentes de cocó com fio 1;500 2$	2;500
Enfeites para coques 1;500, 2;500,	3;000
e	4;000
Pessa de franja para thohaler a pessa com 14 varas	2;000
Entremeios bordados a pessa 600,	700
Tinteiros de precelana 1;500, 2$	2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para enfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas 320	500
Ditas de cores.	500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um [illegible].

Cafe da Bahia

[illegible]

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta ces ureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Growen & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com brea

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão,

UMA NOITE DE

CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 41, loja de musicas do Azevedo.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Pfaff & Co. [illegible] de New-York, por preços [illegible].

ATTENÇAO

ao barato

O proprietario da refinação da rua Direita n. 10, [illegible] e por isso chama-se a attenção dos freguezes do barato para virem examinar as boas qualidades.

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A [illegible] de miudezas [illegible] animada com o [illegible] seu reclamo, [illegible] por falta de [illegible] interrompida; [illegible]

Já sabeis os [illegible] que a velha Esperança não presume que [illegible] economia os que compram o [illegible]; sómente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom; sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fófo de tarlatana com frizo de cor, o que póde haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprei; a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochês, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crechês, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprove tal a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rezetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mosaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *portemonnaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer espaçoso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 25 A, por ter estampado na frente a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se querem enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a . .	320
Duzia de baralhos francezes . . .	2$000
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Masses de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a . .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de peso muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas muito dourado á lalla, ...	60
Grosas de botões [illegible], muito finos, a	1$000
Latas com [illegible], a 240 e	500

[illegible]

O BOM PASTOR

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas, etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$, e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$600.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs...........

Golinhas bordadas a 500 rs.........

Lãazinhas a 200 rs.!

Lãazinhas a 200 rs.!!

Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$000.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de velbutina preta com 40 covados a [illegible]000; na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finos perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodizos electro magneticos contra as convulsões das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulsões, assim pois, é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e cavallos tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calix, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijeenique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pó de rosas e o elixir dentifrico e o dentigico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, brincos (broxes e voltas (a Roncambo lle) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, cutileria e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agua.

Moendas de canna.

Taixas de ferro, batido e fundido.

Rodas dentadas, para moer com agua, vapor e animaes.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal [illegible] de Lisboa: na rua da Cruz n. [illegible], [illegible] andar.

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda, trançada; armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 10$, ditos francezes de boa armação e seda a 6$000, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 3$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camisinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos com laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar de moda na rua Nova n. 50.

Variedade

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens.

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se póde desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e modelos das ultimas modas de Paris, chegaram o que póde haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas clorida e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MONIER

Com Malaga e Pyrophosphato de [illegible]. Este vinho [illegible] [illegible] para curar a Chlorose, Anemia e [illegible]. Deposito [illegible] Paris, [illegible], rua dos Lombards, 16.

[illegible] na pharmacia de P. Mamar [illegible], Pernambuco.

ATTENÇÃO

Uma linda e moderna victoria com arreios [illegible] por preço barato; [illegible] Gros[illegible] quem vende.

Cal [illegible]

[illegible] C., rua da Senzala Nova n. [illegible].

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochês para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda lautres, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá; assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para vestidos.

Gurgurões de seda na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda com as mais delicadas cores, proprios para vestidos, que se vendem por preços muito em conta; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 600 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; dito de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.

A doze vintens.

A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados propriospara camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'esse genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.

Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado

Ditos muito mais finos a 720.

Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.

Saias de lãa bordadas a 7$000.

Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.

Ditas muito finas a 10$000.

Organdy moderno de cor a 800 a vara.

Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.

Ditas lisas amarellas a 800 rs.

Finissimo poil de chèvre a 1$500.

Lãazinhas modernas de differentes qualidades e cores.

[illegible] que tem vindo ao mercado.

Grosdenaples [illegible] de todas as cores a 2$000 o covado.

[illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, [illegible].

[illegible]! Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem tem todas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar se para a Europa avisa de novo aquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 320 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

Rua do Imperador n. 15

Vendem se por commodos preços, na officina de encadernação, na rua do Imperador n. 15, os seguintes livros: diccionarios de Roquette e Fonseca, portuguez francez e francez portuguez, selecta franceza, Magnum Lexicom, Virgilios, Horacios, Salustios, selectas latinas, Historia Romana, Caminho do céo, Escudo admiravel, Devoto Christão, Missão abreviada, Visitas ao Sacramento, Imitação de Christo, Horas Lusitanas, Ripanso, Biblia Sagrada, livros para missa, Mez de Maria, Mestre da Vida, cartilhas, manuscriptos, cathecismos de doutrina, biblia da infancia, manual encyclopedico, grammaticas de diversos autores, normas para escriptos por O. C. Adlers, e outras muitas obras e objectos indispensaveis ás escolas de instrucção primaria e aos estudos superiores.

Caes do Ramos.

O deposito de carvão do caes do Ramos n. 36, vende carvão a 1$ a barrica em quanto não annunciar o contrario.

— Vende-se um cabrinha de 18 annos, proprio para pagem e uma negra boa quitandeira: a rua dos Prazeres nos Coelhos n. 22.

Cal de Lisboa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Bastrão, rua do Trapiche n. 17.

Escravos fugidos

— Fugio acerca de quatro para cinco mezes do engenho Santa Maria, provincia das Alagoas e termo do Paço de Camaragibe o escravo de nome Nicolão, crioulo, cor preta, idade de 45 a 50 annos, alto, pouca barba, olhos pretos, pernas finas, pescoço curto, cabeça pequena, um dedo da mão direita mais curto, proveniente de queimadura, e pés pequenos, tendo o officio de carreiro. O mencionado escravo já pertenceu ao Sr. João Mauricio Accioly Wanderley, morador no engenho Oiteiro, situado em S. Miguel dos Milagres, termo do Paço de Camaragibe, para onde se desconfia ter elle fugido: quem capturar e levar ao referido engenho, ou em Maceió aos Srs. Barbosa & Wanderlley, e nesta cidade ao Sr. João Baptista de Oliveira, na praça do Corpo Santo n. 21, sera' generosamente recompensado.

ESCRAVO

FUGIDO

No dia 2 do corrente ausentou-se do engenho Arariba de baixo, o escravo Miguel, cabra, que representa 23 a 24 annos, alto e secco do corpo, rosto comprido, manso da falla, todos os dentes, sem barba, o qual levou comsigo algum dinheiro e boa roupa, chapéo de feltro, e até presume se que comprasse algum cavallo para mais facilmente se transportar a' cidade de Mamanguape, provincia da Parahyba, d'onde é filho, tendo pertencido ao Sr. Manoel Fernandes de Oliveira, morador no lugar Tatú daquella mesma cidade, cujo escravo foi aqui vendido pelo mesmo Oliveira em dias do mez proximo passado. Pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo a captura do dito escravo, e promette-se gratificar generosamente a quem o apresentar ao seu senhor o capitão João Luiz Gonçalves Ferreira, no dito engenho, ou ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, a' rua da Senzala nova n. 38.

— Fugio do engenho Jassirú, no dia 30 de outubro do corrente anno o escravo Luciano, com os signaes seguintes: idade 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, nariz chato, pés pequenos, cor preta, costuma andar pelo Póço da Panella, e inculca se de forro: pede-se aos capitães de campo e pessoas do povo a sua apprehensão, entregando-o a seu senhor, major Francisco Manoel de Souza Oliveira, no engenho acima, ou na rua Direita, sobrado n. 3, 3º andar, que serão generosamente gratificados.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e ja pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

50$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 10 de outubro do corrente anno o cabocolo [illegible], de idade 13 a 14 annos, [illegible], tendo na cabeça um signal [illegible] de cavallo; o mesmo [illegible] pouco [illegible] de mato e não sabe andar [illegible]; quem o apprehender póde levar a' [illegible] Cleme, [illegible], que será recompensado com a gratificação acima.

ILEGÍVEL

[illegible]

DA COMMISSÃO [illegible] VINCIAL.

(Conclusão)

RECURSOS DE QUE PODE DISPOR A PROVINCIA NO CORRENTE EXERCICIO PARA PROVER AOS SEUS COMPROMISSOS.

O mais simples, e talvez o unico regular, de todos os meios é o adiantamento de dinheiros por algum dos bancos da provincia, mediante letras emittidas pela thesouraria, operação esta que se devia circumscrever a um unico estabelecimento.

Era facil regularisar este serviço; já fixando o maximo da somma emprestada, os juros e formas de pagamentos em cada exercicio, já os meios de garantia para o credor, e de evitar os abusos.

O governo da provincia tem autorisação para contrahir emprestimos até a somma de cerca de 5.436:000$000, a saber:

Pelo § 2º do art. 2º da lei n. 649, com um juro (amortisação incluida) de 8 por %, até a somma de	5.000:000$000
Pelo § 1º do art. 53 da lei n. 852............	436:000$000

Qualquer destas sommas é destinada á construcção de obras publicas.

Da 1ª autorisação começou a usar essa presidencia, consignando em alguns contractos celebrados, em virtude da referida lei n. 649, para a construcção de estradas, a obrigação da metade do pagamento fazer-se em apolices.

Esta clausula, porém, não se tornou affectiva, porque havendo dinheiro em cofre quando se teve de effectuar, nos dous ultimos annos, pagamentos mais avultados, ordenou essa presidencia que estes se fizessem em especie.

A 2.ª autorisação e destinada a supprir o *deficit* do orçamento vigente. Está ella limitada á execução do art. 15 da lei n. 852; mas ou tenha o producto da operação de credito que se effectuar de satisfazer as despezas do cit. art. 15, ou sejam estas pagas, por emprestimo, pela renda, applicando-se as apolices ou o seu producto a outro serviço, tem de desapparecer o *deficit*. E como se trata, em parte, de despezas autorisadas pela lei n. 649, pode V. Exc. usar neste caso de uma ou outra das autorisações, sendo que para os contractos celebrados em virtude da referida lei assiste á presidencia o direito de tornar effectivo o pagamento da metade das respectivas despezas em apolices.

Com esta medida diminue se o *deficit* consideravelmente.

Mas isto não basta. A provincia tem necessidade de realisar parte de suas apolices, ou fazer outra qualquer operação com que possa satisfazer aos credores que reclamarem o pagamento do que lhes for devido em especie.

A somma que para este fim presume a commissão necessaria no corrente exercicio, prevendo qualquer eventualidade, não pode ser inferior a 200:000$000.

O meio de obter este recurso não é outro senão um emprestimo.

Para contrahir um emprestimo provincial não pequeno, a primeira difficuldade a resolver é a forma que se deve dar a operação.

Os emprestimos ou são fluctuantes, amortisaveis, ou perpetuos.

A todos estes nos temos soccorrido no paiz, segundo as circumstancias e as condições da divida; mas é obvio, que não se tratando propriamente de regular um serviço de emprestimos para fundar a longos prasos ou perpetuamente a divida da provincia, só devemos discutir as duas primeiras formas.

O emprestimo fluctuante, contrahido por letras de circulação commercial á prasos fixos e curtos, e á taxa convencional, seria conveniente se se tratasse de uma simples antecipação de receita, caso em que se poderia marcar para o seu reembolso prasos de 6 mezes ou um anno.

E' a um emprestimo amortisavel, á prasos de 2 a 5 annos que a commissão é de parecer que recorramos.

A commissão não desconhece as difficuldades [illegible] com seus credores, já [illegible] operações [illegible] garantias incontestavelmente [illegible] que pode offerecer qualquer [illegible].

« Entretanto vemos que o governo geral se tem soccorrido a meios onerosos para obter recursos; taes são a elevação da taxa ordinaria dos bilhetes do thesouro, a venda de apolices a 85, e ultimamente a emissão a 90 de titulos de emprestimo de valor fixo, e amortisaveis em 30 annos, com juros de 6 %, e reembolso pago em ouro.

Parece portanto provavel que se não possa levar a effeito com melhores vantagens um emprestimo provincial.

Todavia, attendendo-se a insignificancia da somma pedida, acredita a commissão que é possivel, por intermedio de algum estabelecimento bancario ou de algum particular, realisar a operação de que se trata em condições menos desfavoraveis, senão ao par. E por isso lembra a V. Exc. que antes de abrir concorrencia ou recorrer a qualquer outro expediente para o referido emprestimo, tente effectua-lo particularmente, tendo muito em vista as condições do mercado da provincia.

Finalmente pode ainda V. Exc., caso julgue acertado, e de accordo com os credores da provincia, pagar-lhes em apolices. Esta medida é sobre tudo exequivel para os contractos de obras publicas.

Aqui termina a commissão, rogando a V. Exc. se digne de relevar as lacunas deste trabalho.

Deus Guarde a V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. Conde de Baependy, Dignissimo Presidente da provincia.

Recife, 31 de outubro de 1868.

Tristão de Alencar Araripe.
João Ignacio de Medeiro Rego.
José Mauricio F. Pereira de Barros.
Francisco do Rego Barros Barreto.
Manoel Buarque de Macedo.

ERRATA.

Na parte do Relatorio publicada hontem, além de pequenas incorrecção, ha as seguintes:

Na columna 6.ª — linhas 68, em vez de 787$407, lêa-se — 678$407.

Na mesma columna — linhas 74, em vez de 1:769$407, lêa-se — 1.769:963$407.

Nas publicações precedentes escaparam alguns erros que se corrigirão nos avulsos.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

DISTANCIAS DE DIVERSOS PONTOS DE MATTO GROSSO E PARAGUAY A' MONTEVIDEO.—Damos em seguida uma nota dessas distancias, feita no acampamento das Palmas:

Lugares	Distancia de Corumbá ao ponto procurado em milhas	Dist. dels entre o ponto anterior para o seguinte em milhas
De Corumbá ao Rabixo	11	
» á ilha da Porquinha	17	6
» ao Rio-Negro	29	12
» ao Cambaracol	35	6
» ao Taquary	37	2
» ao Miranda	52	15
» a Albuquerque	57	5
» ao morro do Brega	72	15
» ao morro do Conselho	78	6
» a passagem dos Bugres	85	7
» á Bahia da Fruta do Pato	92	7
» ao morro do Costa	100	8
» ao forte de Coimbra	103	3
» á ilha do Biguá	110	7
» [illegible]	[illegible]	[illegible]
» ao Algodoal	[illegible]	[illegible]
» ao Cabo de Ema	[illegible]	12
» ao Rio-Branco	[illegible]	8
» ao Olympio	[illegible]	5
» á Volta do Camumbé	252	19
» ao Pão de Assucar	267	13
» ao Passo de Taruman	279	12
» ao morro de Ba-salino	280	1
» ás Sete Pontas	284	4
» á entrada de Gonçurú	307	12
» á sahida	311	4
» confluencia do Apa	327	16
» ao Itapocossú	332	5
» ao Cerro Morado	345	13
» á Penha Hermosa	354	9
» ás Pedras partidas	362	8
» ao Cappucú	366	4
» ás Barrancas de Uriate	376	10
» ao Itapocumi	385	9
» á Guarda do Piquete	396	11
» á villa do Salvador	405	9
» á Guarda do Poteiro Bonito	424	19
» a Volta do Carajá	429	5
» a Riconada do Vriarte	442	13
» á praia do Itacuruby	452	10
» á Conceição	460	8
» á guarda do rio Ipané	465	5
» á ponta do Guapomó	480	15
» ao piquete de Caupucú	485	5
» ao porto Josepha	490	5
» á guarda pedernal	493	5
» ao Monte-Lindo	505	10
» á guarda do desaguadouro	508	3
» á Estancia	513	5
» á Volta dos Piratas	527	14
» á Guarda do Barranquita	533	6
» á Ponta do Cavalero	537	4
» á guarda do Cavalero	540	3
» á fazenda do Urucury	544	4
» ao Rio Guameporte	551	2
» á Juirajú	553	7
» á guarda do Juirajú	557	4
» á guarda do Ipuitú	560	3
» á Araguaytá	567	7
» á estancia do Lopes	577	10
» a Mercedes	589	12
» ao arroio Mandubina	590	1
» ao Itacuraby do baixo	596	6
» ao Paijagnatopão	602	6
» á guarda do dito	603	1
De Corumbá á Nova Bordéos	614	11
» a Castilhos	619	5
» á quinta de Lopes	622	3
» á Assumpção	627	5
» ao morro de Ambaró	634	7
» á guarda de Santo Antonio	638	4
» á Villeta	644	6
» á Volta de Itapicurú (Guarda)	649	5
» á guarda das Palmas	655	6
» ao piquete do [illegible]	[illegible]	[illegible]
» [illegible]	[illegible]	[illegible]
» á guarda do [illegible]	682	10
» á Villa Oliveira	707	10
» á Sanguita	714	7
» ao piquete de Sanguita	715	1
» ao arroio Hermoso	735	20
» á Villa-Franca	741	6
» ao Aquino	753	12
» ao arroio de Timbó	754	1
» ao piquete de Ferradura	761	7
» ao rio Tebicuary	764	3
» á Olaria	769	5
» á guarda do arroio Taquara	775	7
» ao arroio do Ouro (guarda)	780	5
» ao piquete das Salinas	785	5
» ao arroio Payaguá	787	2
» á guarda da cadêa	789	2
» á Villa do Pilar (Foz de Nhembocú)	796	7
» ao Rio Vermelho	803	7
» á guarda do Tayj	805	2
» á ilha do Araçá	813	8
» Humaytá	818	5
» á guarda Curupaity	826	8
» á guarda das Tres Bocas	838	12
» á foz do Paraguay	843	5
Da fóz do Paraguay a Corrientes	48	
» Bella-Vista	105	59
» á Paz	225	190
» ao Paraná	415	120
» ao Diamante	454	37
» ao Rosario	521	67
» a S. Nicoláo	573	52
» a S. Pedro	612	39
» á Boca do Guassú	724	112
» á Martim Garcia	748	124
» á Buenos-Ayres	793	45
» á Montevidéo	914	120

O Paraná é navegavel mais 510 milhas acima das Tres Bocas.

O Vermelho é navegavel 600 milhas.

O Salado é navegavel 300 milhas.

O Uruguay é navegavel 250 milhas.

N. B.—Estas distancias foram dadas pelo Exm. Sr. chefe de esquadra barão de Melgaço.

—

INVASÃO DO ABANO NOS DOMINIOS DO LEQUE; NECESSIDADE DO FOLLE. — O leque resvalla para o abysmo; o abano surge e invade-lhe o territorio.

Se não se tivesse inventado o calor, por opposição ao frio, por certo que se não tinha inventado o leque.

Foram os orientaes, que desfructaram quasi todo o anno um calor abrasador, que inventaram o leque; foram pois elles os primeiros que se abanaram.

Na India e na Persia está tudo sempre de leque na mão. Não lhe queremos mal por isso. Podem abanar-se á vontade.

Os romanos imitaram os seus amigos do Oriente, e não havia uma só leôa ou elegante romana que sahisse á rua sem a sua *encarregada do leque* (*flabellifera*) para a abanar e livrar dos raios do sol e das moscas.

Introduzido o leque em toda a Europa logo que ella descobrio que tinha calor, o que ignorou por muito tempo, com especialidade emquanto o amor e o vinho não lhe fizeram sentir seus adoraveis effeitos, foram as damas que del'e usaram.

Na idade média o leque era geralmente feito de pennas de pavão, de corvos da India de abestruz, ou de papagaio, cremos que até de pato e gallinha, e pendia da cintura [illegible] do seculo XVIII.

Henrique III introduzio em França o pequeno leque italiano, para acompanhar os seus validos, janotas daquelle tempo, que andavam sempre encalorados, e de leque a dar a dar. Nos reinados de Luiz XIV e Luiz XV, as damas abanavam-se com leques de papel, seda, pelliça etc., ornados de ricas pinturas. Raramente se encontram hoje leques com pinturas de Boucher ou Watteau, um antiquario daria dez annos de vida por um panno de leque pintado por taes amigos, e quanto daria uma dama?

De Luiz XV até hoje tem o leque soffrido grandes innovações, sem que deixasse de ser o complemento obrigado do *toilette* das damas.

Ha mil maneiras de fazer uso deste movel *bijou*, e não é pequeno merito o maneja-lo graciosamente. O movimento dado ao leque pode indicar mil cousas; pode servir de telegrapho para dizer sim ou não; sou ou não sou; quero ou não quero; o leque nem sempre serve para abanar, e tem o merecimento de ser discreto.

Desgraçadamente tão gracioso invento vai-se tornando prosaico; a sua decadencia é visivel desde que as cozinheiras e as assadeiras de castanhas lançaram mão do poetico abano para o deprimir. O que é o abano senão um leque disfarçado e melancolico! Um leque a atear o fogo para assar sardinhas! é muito retrogradar! Oh! o abano conspira contra o leque.

Em França, na Allemanha e em Inglaterra ha sardinhas e castanhas, mas respeitam-se as tradicções do passado; fazem uso do folle, respeitam-se as conveniencias e a moralidade.

Ainda ha pouco vimos vender no Chiado leques a 40 rs.... um pataco! Uma duzia de leques por doze patacos! Vergonha eterna!

Estava reservado para a Hespanha e Portugal o lançar mão do abano.

Quanto á Hespanha póde ter uma desculpa em não lançar mão dos folles; póde não querer humilhar a gaita gallega.

Porém que desculpa temos nós! Nenhuma.

E' tempo, pois de acabar com o abano, rehabilitando o leque; é tempo de mostrarmos ao mundo que somos um povo que sabe agitar os folles patriarchaes, quer seja para uso domestico, quer para assoprar os brios de certos mulherengos degenerados. O folle é necessario, indispensavel! Deve ser adoptado para tudo como os globulos homeopathicos. Quando se nomear um ministro, em vez de pasta, dê-se-lhe um folle para assoprar os servidores do estado; assoprem os deputados, os ministros a folle; assopre o povo a folle os deputados; não se dormirá tanto; o calor não enerverá a geração presente; mas abaixo o abano, e sobretudo o *abanico*; este ultimo é puro castelhano. Ajudemos o leque a derribar a conjuração do abano.

Elevem-se os folles á altura para que foram creados; cesse a usurpação do abano, e se o Algarve lhe deu o ser, como se acredita, lancemos um véo de esteira sobre aquella malfadada provincia para occultarmos ao mundo vergonha tal.

—

UMA PERGUNTINHA.—A um certo sujeito que queria passar por sabichão e que dizia fallava cinco linguas, fez-lhe uma vez um criado a seguinte pergunta:

— Meu amo, a razão porque Deus nos dando dous olhos e dous ouvidos só nos concedeu uma lingua?

— Ora acudio o *quidam*, és um tolo, foi para que se ouvisse muito, se visse mais e se fallasse pouco.

— Perdão, meu amo, respondeu o criado, então V. contraria a vontade de Deus fallando cinco linguas!

— Estás enganado repetiu o *cujo*, sou versado na sciencia das linguas!

— Seja lá como fôr concluio o criado, V. sabe muito porque muito falla, ao passo que eu calado digo tudo!

—

MAGISTRADO PROBO.—O desembargador [illegible]

A marqueza abrio a gaveta, que estava cheia de cartas.

— O que vêdes Exma.?

— Cartas, muitas cartas, dirigidas a V. S. e todas lacradas, disse admirada a marqueza.

— Pois fazei-me o favor de botar tambem esta lá.

— Oh! Sr. desembargador!...

— Tende paciencia; tenho feito isto aos pobres e não posso ser mais generoso para com os ricos. Lerei os autos de accordo com a lei, que é a melhor carta de empenho, decidirei a vossa causa.

A marqueza sahio pouco satisfeita para dias depois chorar a perda da sua pretenção pois o voto do desembargador lhe foi adverso.

—

ANECDOTAS.—Um financeiro, que tanto tinha de gastronomo quanto de ignorante recebeu a visita de um amigo, que lhe disse:

— Jantei com o poeta G***, que me obsequiou na sobremesa com um excellente epigramma.

No mesmo instante o gastronomo chama por seu cosinheiro e lhe pergunta:

— Porque motivo nunca tenho epigrammas na minha mesa?

— Porque não sou poeta, respondeu-lhe o cozinheiro.

⁂

Uma senhora offerecendo uvas a um amador de Baccho que jantava em sua casa, este lhe respondeu:

— Obrigado, minha senhora, eu não costumo tomar o vinho em pilulas.

⁂

A Sra. D*** deu um jantar, no qual, entre diversas pessoas que assistiram a elle, havia um homem extremamente magro que devorava tudo o que lhe ficava ao pé de si.

A dona da casa vendo que seu filho, menino de onze annos, olhava de momento a momento para baixo da mesa com extrema sorpreza, perguntou-lhe:

— Que procuras ahi com tanto empenho?

O menino respondeu?

— Procuro ver se descobre onde é que aquelle senhor tão magro bota tudo o que desapparece de seu prato; pois é impossivel que sendo tão delgado tenha barriga para tanto.

Grande foi a hilaridade dos circumstantes e a vergonha do glutão.

⁂

Sustentava um official suisso que o tambor do seu regimento era capaz de comer uma vitela inteira. Um official francez duvidando da sua asserção convidou-o a fazer uma aposta avultada de dinheiro, o que o suisso aceitou.

Prevenido o tambor da aposta que seu superior havia feito, respondeu-lhe que esperava não o deixar ficar mal.

No dia e hora aprazada dirigio-se o tambor para a hospedaria em que sabia esperarem-o os dous officiaes e terem aprompado a vitela.

Mal chegou pôz-se á mesa e começou a comer diversos pratos que lhe foram apresentados, sem perceber que constavam das diversas partes da vitela, que esperava sempre ver apparecer inteira.

Quando já havia consumido as tres quartas partes da dita, disse para o seu official:

— Meu capitão, julgo prudente guardar estas iguarias para o fim, e mandar vir o objecto da aposta antes que perca o appetite.

O official francez, vendo-o disposto a devorar ainda uma vitela inteira depois de ter comido tres quartos de outra, pagou a aposta e retirou-se admirado.

—

RESPOSTA A TEMPO.—Dialogo a uma temperatura de 36 gráos:

— Repito-te que és um máo esposo. Cada vez te acho mais frio!

— Por amor de Deus, mulher, não digas disparates. Pois se a tres ou quatro dias suo camarinhas!

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 260.)

XLVII

Deixemos Tompson, o homem positivo e pratico, pensar seriamente sobre a maneira de fazer encerrar n'uma casa de doudos o seu amigo Baul, e esperar pacientemente que Callebrand descubra o grande segredo scientifico.

Voltemos á Aléa, sir Archibald e Rodokani.

Como devemos ter deprehendido da communicação expedida pelo consulado de Malta a Tompson, Aléa não acceitou o offerecimento que Rodokani lhe fizera de assassinar sir Archibald.

O que se passou entre elles?

Quasi nada.

Aléa olhou fixamente para Rodokani.

E sob o olhar d'ella Rodokani tremia.

Aléa disse-lhe:

— Quero que seja meu escravo!

Rodokani respondeu:

— Ordene! Eu obedecerei!

E o *Scyros* continuou a sua derrota.

Fez escalla por Messina, Napoles e Malta. Tocou em Alexandria.

São passadas poucas horas depois que o brigue se balança sobre a amarração n'uma pequena enseada deserta da ilha de Chypre.

O céo está de um azul de anil.

[illegible]

Rodokani, Aléa e sir Archibald foram para terra n'uma canôa, e dirigiram-se a uma aldeia de pescadores denominada Sandjowiah.

Os pescadores estavam encalhando os barcos, as mulheres arrumavam as redes, as creanças rolavam-se pela areia, e os cães ladravam em roda d'ellas em signal de affecto.

E' raro chegar alli algum estrangeiro; com tudo não deixaria de ser bem recebido porque a pobre povoação d'essa aldeia tem a gloria de ser de origem christã, sem que até agora houvesse póder que a obrigasse a abraçar o islamismo.

Tambem qualquer que falle uma lingua europea póde ter a certeza de ser alli bem acolhido.

Depois, qual é o canto do mundo onde, pelo menos uma vez, não tenha sido visto um inglez?

Ora, os inglezes todos se assemelham entre si, e por isso seria indesculpavel que um selvagem das margens do Orenoque confundisse um inglez com outro qualquer homem.

Os pobres habitantes de Sandjowiah não se enganaram, pois, sobre este ponto.

Ao verem aquelle homem vestido de pardo, chapéo com a forma de um meião, com suas polainas sobre as botas de sola dobrada, e ás costas, a tiracolo, um grande oculo de ver ao longe, exclamaram:

— *Englishman*!

Em toda a parte do mundo se falla um pouco inglez, mas sobre tudo no oriente.

Sir Archibald dirigio-se para a casa de melhor apparencia e bateu á porta.

Foi recebido por um velho e duas raparigas.

Estas olhavam curiosamente para Aléa, mulher do norte, mas de uma belleza maravilhosa.

O velho disse a sir Archibald:

— A minha casa está sempre aberta para os estrangeiros. Se lhe agradar a minha hospitalidade, o Deus dos christãos, que é o meu tambem, cedo ou tarde o recompensará.

Sir Archibald respondeu:

[illegible]

de repouso sob este tecto, é tudo quanto carecemos.

— Pois querem continuar já a sua jornada?

— E' verdade.

— Esta mesma noute?

— Sim.

— Mas para encontrarem outra povoação ser-lhes-ha forçoso caminhar toda a noute por terrenos lamacentos e desprovidos de estradas.

— Está enganado—redarguio sir Archibald.— Vamos a um lugar distante [illegible] uma legua.

— Aonde é isso? — perguntou o velho admirado.

— A's Cavernas da Peste.

Esta palavra fez estremecer o velho, que julgou ainda não ter percebido bem.

— A's Cavernas da Peste — repetio sir Archibald.

— Ignora talvez até que ponto é justificavel a denominação de tal lugar? — redarguio o velho.

— Bem o sei—disse o baronete, sorrindo-se.

— E' um logar maldito!

— Pouco a importa.

— Os temerarios que se teem atrevido a ir alli pouca mais voltaram!

— Voltaremos nós. Arranja-nos um guia?

— Um guia!

E o espanto do velho redobrava.

— Sim, um guia que nos conduza até proximo do monte.

— Mas não até ás Cavernas!

— Não: á essas iremos nós sós.

A noticia de que [illegible] estrangeiros [illegible] visitar as Cavernas da Peste transmittio-se por toda a aldeia, com [illegible] que [illegible]

[illegible]

deremos embarcar os thesouros sem que estranho algum o saiba. A' caminho!

— A' caminho! — repetiram Aléa e Rodokani.

XLVIII

Sir Archibald, cavalgando ao lado de Aléa, dizia-lhe:

— Afinal, minha querida, approxima-se a hora da realisação dos meus mais ardentes desejos! Os thesouros de Ma-Eddin nada valeriam para mim, se não fossem o meio de obter a sua mão! Uma vez senhores d'esses thesouros, embarcaremos para Constantinopla, compraremos um palacio sobre o Bosphoro e serei seu escravo!

Aléa ouvia-o sorrindo e como que parecia aceitar tão bello programma.

— Mas primeiro temos de achar os thesouros—disse ella.

— Acha-los-hemos — redarguio elle. — As indicações que obtive são exactas.

— E' verdade, mas essas informações remontam á época de Ma-Eddin.

— Sem duvida.

— Mas já lá vão quatrocentos annos, e quem sabe se alguem não os terá já achado?

— Não receio isso; o simples nome de Cavernas da Peste produz na gente d'este paiz? Crê que alguem se tenha atrevido a approximar-se de tão malditos logares?

E sir Archibald, recomeçando o seu solilo de amor, dirigia a Aléa juramentos e protestos.

[illegible]

o olphato dos taes viajantes, que trepavam por uma vereda escarpada dos penhascos.

Sir Archibald munira-se de archotes, escadas de corda e picaretas proprias, no caso de necessidade, para fazer aberturas em rochedos.

Rodokani levava estes objectos adiante de si na sella.

O caminho era difficil, montanhoso e quasi por trilhar, mas os tres investigadores de thesouros eram guiados pelo Pico Azul, cabeço de monte que ainda se via atravez do crepusculo.

Os habitantes de Sandjowiah assim haviam denominado a montanha, em cuja falda existiam as cavernas temidas.

Cerrada a noute, nasceu a lua, que veio em auxilio dos viajantes.

Sir Archibald fallava sempre de amor e Aléa ia escutando-o, mas em certa altura interrompeu-o para lhe dizer:

— Então já não acredita na minha influencia fatal?

— Como hei de acreditar em tal, — respondeu o baronete — se, desde que a amo, tudo me vai bem?

— Todavia a minha influencia sobre o pobre Baul foi bem fatal!

Sir Archibald estremeceu.

— Elle amava-me—disse Aléa.

— Sim?—exclamou o inglez com ar de duvida.

— Então vou fazer-lhe uma confidencia.

— Falle.

— Baul não morreu porque Rodokani recebeu trezentos mil francos para o deitar ao mar.

— Com tudo parece-me...

— Não foi essa a causa da sua morte, não—proseguio Aléa em tom convicto.

— Então qual foi?

— Foi porque na vespera, tendo-me agarrado pela cintura, se arrojou a dar-me um beijo no pescoço.

— Oh! por tal preço—disse o baronete, rindo-se— arrostaria eu com a morte!

— Não queira experimentar.

— Que importava?—redarguio elle, risonho sempre.—Que importava morrer como Baul?

— Depois de descobertos os thesouros, já se entende.

— Não: agora mesmo!

— Atreve-se a experimentar?—exclamou a joven, lançando-lhe um olhar que o fez estremecer.

— Oxalá!—replicou elle.

— Pois bem: satisfaça o seu desejo!

E, inclinando-se sobre a sella, approximou o rosto dos labios de sir Archibald.

Talvez que n'aquelle momento o coração de sir Archibald batesse precipitado; mas, dado o beijo que Aléa lhe falcutára, ergueu-se altivo sobre a sella, exclamando:

— Já vê que não se morre por tal motivo!

— Quem sabe?—disse Aléa.

E continuaram no caminho.

Aléa voltára-se para Rodokani e lançára-lhe um olhar que queria dizer:

— Tem paciencia! A morte já vem no caminho!

No fim de duas horas os tres viajantes chegaram junto ao Pico Azul.

Havia um mez que sir Archibald estudava tão applicadamente as indicações deixadas por Ma-Eddin, que foi parar com o seu cavallo a uma especie de boqueirão encoberto por arbustos.

— Deve ser aqui— disse elle.

Com effeito, por detraz das arvores bem se via uma larga abertura. Poder-se-hia dizer que era a guela de um monstro.

Sir Archibald apeiou-se e disse a Rodokani:

— Prenda as bestas á essa arvore, capitão, e accendamos os archotes.

Aléa apeiára-se só.

Ella, porém, não olhava para a entrada da caverna.

O seu olhar divagava ao longe sobre o mar, que resplandecia com os reverberos da lua.

Parecia querer divisar as velas de algum navio que se approximasse do um ponto ajustado para uma recalha.

Entretanto sir Archibald, com um archote na mão, já se achava á bocca da caverna.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario [illegible]

ILEGÍVEL